

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

2º quadrimestre

2025



PREFEITURA DE PALMAS/TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
2º QUADRIMESTRE (MAIO A AGOSTO) DE 2025

José Eduardo de Siqueira Campos

Prefeito de Palmas

André Luís Nunes CavaleriPresidente da Fundação Escola de Saúde
Pública de Palmas**Jaciela Margarida Leopoldino**

Gerente de Educação e Trabalho em Saúde

Aline Nunes de Castro

Gerente de Gestão

Aleandro Moreira das NevesCoordenador do Programa Municipal de Bolsa
de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo
Trabalho**Maria do Socorro Rocha Sarmiento Nobre**Coordenadora do Programa de Qualificação
da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde**Isnaya Almeida Brandão Lima**Coordenadora do Projeto de Pesquisa e
Extensão “Palmas para Todos”**Gecilda Régia Ramalho Vale Cavalcante**Coordenadora do Programa de Residência em
Medicina de Família e Comunidade**Klauren Mendonça Rezende Arantes**Coordenadora do Plano Integrado de
Residências em Saúde**Patrícia Ferreira Nomellini**Coordenadora do Núcleo de Projetos e
Pesquisa em Saúde**Ramon Valuá Oliveira**Coordenador do Núcleo de Comunicação em
Saúde**Tuila Batista Macedo**Coordenadora do Programa de Educação
Permanente em Atenção Primária em Saúde**Karenina Bezerra Rodrigues Pegado
Pontes**

Coordenadora do Núcleo de Apoio a Pesquisa

Janinne Costa RodriguesCoordenadora do Núcleo de Apoio a
Avaliação**Ludimila Inês Nunes Prestes**Coordenadora do Núcleo de Apoio
Psicopedagógico**Francisca Ferreira da Paz**Coordenadora do Núcleo de Práticas
Baseadas em Evidências Científicas**Virginia de Moura Fragoso**Coordenadora do Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Mental**Ruth Bernardes de Lima Pereira**Coordenadora do Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde da Família e
Comunidade**Paulo Vitor de Sousa Silva**Coordenador do Programa de Residência
Multiprofissional em Saúde Coletiva**Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante**Coordenadora do Programa de Residência
Multiprofissional em Clínica Integrada de
Adultos**Lucilândia Maria Bezerra**Coordenadora do Programa de Residência
Multiprofissional em Medicina Veterinária

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. INTRODUÇÃO	8
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	9
3.1 Demonstrativo das Despesas	9
4. PRODUÇÃO DE ENSINO E PESQUISA NO ÂMBITO DA FESP - PALMAS/TO	12
4.1 Planos, Programas e Núcleos da FESP	12
4.1.1 Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS)	13
4.1.1.1 Coordenação Pedagógica do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	15
4.1.2 Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS)	16
4.1.2.1 Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP)	17
4.1.2.2 Núcleo de Apoio a Avaliação (NAAV)	17
4.1.2.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPSI)	18
4.1.2.4 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (PRMSM)	19
4.1.2.5 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC)	21
4.1.2.6 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC)	24
4.1.2.7 Programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos (PRUCIA)	25
4.1.2.8 Programa de Residência Uniprofissional em Medicina Veterinária (MedVet)	26
4.1.2.9 Programa de Residência em Medicina de Família e COMUNIDADE (PRMFC)	26
4.1.3 Projetos	28
4.1.3.1 Projeto Palmas Para Todos (PPT)	28
4.1.3.2 Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (Qualifica-RAVS)	33
4.1.4. Núcleos	41
4.1.4.1 Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPPES/FESP)	41
4.1.4.2 Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação (CAPPI)	46
4.1.4.3 Núcleo de prática baseada em evidências científicas (NUPEC)	48
4.1.4.4 Núcleo de Comunicação em Saúde (NUCOM)	49
4.1.4.5 Núcleo de Estudos Jurídicos em Saúde (NEJS)	50
4.1.5 Divisões	53
4.1.5.1 Divisão de Ensino e Trabalho	53
4.1.5.2 Divisão de Educação Permanente em Saúde	59
4.1.5.2.1 - Norma para Liberação de Servidores – Atividades Educativas e Científicas	60
4.1.6 Secretaria Acadêmica FESP	61
4.1.7 Comitê de Ética e Pesquisa	62
5. METAS E INDICADORES	63
6. RECURSOS HUMANOS	66
6.1 Relatório Detalhado da Composição do Quadro de Servidores da FESP	66
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
ANEXO I - Principais Portarias da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas publicadas no período	71
ANEXO II - Informações Adicionais do Quadrimestre	72

IDENTIFICAÇÃO

Informações Gerais e Localização:

Município: Palmas

UF: Tocantins (TO)

Capital do Estado: Sim, é a capital mais jovem do Brasil.

Data de Fundação: 20 de maio de 1989.

Gentílico: palmense

Dados Territoriais e Demográficos (IBGE)

Área da Unidade Territorial: 2.227,329 km² (IBGE, 2022)

População:

Censo 2022: 302.692 habitantes

Estimativa 2024: 323.625 habitantes

Densidade Demográfica:

Censo 2022: 135,90 hab/km²

Estimativa 2024: Aproximadamente 145,29 hab/km² (calculada)

Número de Domicílios Particulares Permanentes Ocupados: 106.015 (IBGE, Censo 2022)

Características Geográficas:

Bioma: Cerrado (cobrindo 100% do território municipal).

Clima: Tropical semiúmido, caracterizado por duas estações bem definidas: a chuvosa (outubro a abril) e a seca (maio a setembro).

Relevo: Predominantemente plano a suavemente ondulado, com a cidade situada em uma extensa planície entre as Serras do Carmo (a leste) e do Lajeado (a oeste). Estas formações montanhosas apresentam vertentes por vezes escarpadas, contrastando com a área central da cidade.

Hidrografia: Definida principalmente pelo Rio Tocantins a oeste, que forma o reservatório da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (Lajeado), e pela bacia do Rio das Balsas a leste. A cidade também se beneficia de outros mananciais importantes para seu abastecimento e equilíbrio ecológico, como o Ribeirão Taquaruçu Grande, o Córrego Taquaruçu, córregos menores e aquíferos subterrâneos.

Região de Saúde: Capim Dourado

Municípios componentes: Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins, Tocantínia.

Informação da Gestão (2025-2028)

Prefeito: José Eduardo Siqueira Campos

Presidente da Fundação Escola de Saúde Pública: André Luís Nunes Cavalari

Fundação Escola de Saúde Pública - FESP

Instrumento Legal de Criação: Lei Municipal N° 2.014, de 17 de Dezembro de 2013

Ementa: Institui a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP/Palmas e adota outras providências.

CNPJ: 20.184.893/0001-80

Endereço: Quadra 103 Sul, Avenida LO 01, CONJ. 04, Lote 04 - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP: 77014-028 / **E-mail:** fesp.presidencia@gmail.com / **Telefone:** (63) 99251-6322

Instrumentos de Gestão do SUS

3º Revisão do **Plano Municipal de Saúde 2022/2025:** Aprovada Resolução nº 25 de 11 de dezembro de 2024.

Programação Anual de Saúde 2025 - PAS 2025: Aprovada Resolução nº 25, de 11 de dezembro de 2024.

2. INTRODUÇÃO

A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) celebra, com orgulho, seus 11 anos de atuação em prol da melhoria da saúde pública. Instituída pela Lei Municipal nº 2014 de 17 de dezembro de 2013, a FESP vem cumprindo de forma consistente sua missão de promover a saúde pública, utilizando tecnologias educacionais como ferramentas essenciais. Essa atuação é sustentada por princípios éticos e valores fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), alinhando suas estratégias pedagógicas às políticas públicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. O objetivo primordial é aprimorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à comunidade por meio da educação, pesquisa e extensão.

Com financiamento proveniente do Fundo Municipal de Saúde destinado a ações de ensino, pesquisa e extensão, a FESP desenvolve e executa iniciativas que integram processos educacionais aos contextos reais do trabalho em saúde. Essas ações, orientadas pela Política de Educação Permanente em Saúde, têm como objetivo transformar práticas e qualificar o cuidado no SUS. A educação permanente é consolidada como eixo estratégico na formação e no desenvolvimento de trabalhadores da saúde, promovendo respostas às necessidades da população e contribuindo para a sustentabilidade do sistema de saúde.

Demonstrando seu compromisso com a transparência, a ética e a responsabilidade social, a FESP apresenta este relatório detalhado referente ao segundo quadrimestre de 2025. Este documento não apenas destaca os avanços conquistados, mas também aborda os desafios enfrentados e superados, reafirmando a missão da Fundação de promover educação, pesquisa e ações concretas voltadas à saúde pública e ao bem-estar coletivo.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

3.1 Demonstrativo das Despesas

Unidade Gestora 9500 - FESP

Durante o segundo quadrimestre de 2025, foram executados **R\$7.373.483,00** (sete milhões, trezentos e setenta e três mil, quatrocentos e oitenta e três reais) em despesas destinadas ao financiamento dos programas, projetos e pesquisas desenvolvidas pela FESP, valor integralmente empenhado e liquidado no período.

Tabela 1: FESP - Despesas 2º quadrimestre de 2025 por Subfunção

Despesas 2º quadrimestre de 2025 por Subfunção						
Subfunção	Dotação Inicial R\$	Dotação Atualizada R\$	Empenhadas R\$	% (ExA)	Liquidadas R\$	% (LxA)
Desenvolvimento científico/Fomento às ações de educação, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação em saúde	18.028.550,00	16.793.892,17	7.373.483,00	43,91	7.373.483,00	43,91
Total	18.028.550,00	16.793.892,17	7.373.483,00	43,91	7.373.483,00	43,91

Fonte: Sistema Prodata - Dados extraídos em 01/09/2025

Com uma dotação estimada em **R\$16.793.892,17** para o ano de 2025, no segundo quadrimestre de 2025 foram efetivamente empenhados e liquidados **R\$7.373.483,00**, o que corresponde a **43,91%** do orçamento anual previsto.

Tabela 2: FESP - Despesas 2º quadrimestre de 2025 por Fonte

Despesas 2º quadrimestre de 2025 por Fonte					
Fonte	Inicial R\$	Atualizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$	% emp / total emp
Fonte de Recurso					
1500 - Recursos não Vinculados de Impostos	1.212.000,00	1.212.000,00	407.479,03	407.479,03	5,53

1600 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Governo Federal - Bloco de Manutenção	16.816.550,00	15.581.892,17	6.966.003,97	6.966.003,97	94,47
Total	18.028.550,00	16.793.892,17	7.373.483,00	7.373.483,00	100,00

Fonte: Sistema Prodata - Dados extraídos em 01/09/2025

Na Tabela 02, a execução é detalhada por fonte de recurso. É importante ressaltar que o montante de **R\$407.479,03** (quatrocentos e sete mil, quatrocentos e setenta e nove reais e três centavos), proveniente da fonte 1500 – Recursos não vinculados de impostos, foi empenhado e liquidado para o pagamento das bolsas de estudo e pesquisa destinadas aos profissionais pesquisadores do Projeto de Pesquisa e Extensão Estudo Socioambiental de Áreas Prioritárias Destinadas à Regularização Fundiária para a População Periférica de Palmas-TO. Este projeto resulta do convênio firmado entre a Secretaria Municipal da Habitação, Assuntos Fundiários e Energias Sustentáveis e a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – TO, em 18 de setembro de 2024.

Por sua vez, o valor de **R\$6.966.003,97** (seis milhões, novecentos e sessenta e seis mil, três reais e noventa e sete centavos), referente à fonte 1600 – Transferência Fundo a Fundo de Recursos do SUS – Governo Federal – Bloco de Manutenção, corresponde ao pagamento das bolsas vinculadas aos demais projetos, programas, núcleos e planos financiados pelo Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho.

Tabela 3: FESP - Despesas 2º quadrimestre de 2025 - por Natureza de Despesas

Despesas 2º quadrimestre de 2025 - por Natureza de Despesas		
Despesas Empenhadas	Total	% sobre o total
Auxílio financeiro a estudantes	491.964,72	6,68
Auxílio financeiro a pesquisadores	6.881.518,28	93,32
Total	7.373.483,00	100,00

Fonte: Sistema Prodata - Dados extraídos em 01/09/2025

Do ponto de vista da natureza da despesa (Tabela 3), observa-se que **R\$491.964,72** (quatrocentos e noventa e um mil, novecentos e sessenta e quatro reais e setenta e dois centavos) foram destinados ao Auxílio Financeiro a Estudantes, abrangendo **174** residentes médicos e multiprofissionais. E **R\$6.881.518,28** (seis milhões, oitocentos e oitenta e um mil, quinhentos e dezoito reais e vinte e oito centavos) restantes foram pagos sob a rubrica de Auxílio Financeiro a Pesquisadores, beneficiando profissionais: preceptores, tutores, supervisores, coordenadores e pesquisadores vinculados aos projetos anteriormente mencionados.

Ao todo, ao final do quadrimestre, **530** profissionais estavam ativos nos diversos programas da FESP – demonstrando não apenas a relevância das ações em curso, mas também a solidez na condução dos recursos com controle orçamentário.

Tabela 4: FESP - Quantitativo de Profissionais por Projeto

Programa/Projeto/Núcleo/Ação	Quantidade
Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas	04
Núcleo de Comunicação e Saúde	01
Núcleo de Estudos Jurídicos	05
Projeto de Pesquisa e Extensão “Palmas para Todos”	123
Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	04
Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde	103
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Multiprofissional)	32
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Formação e Iniciação Científica (Multiprofissional)	130
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Médico)	08
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Formação e Iniciação Científica (Médico)	44
Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho	01
Projeto de Pesquisa e Extensão “Estudo socioambiental voltado à regularização fundiária de áreas periféricas de Palmas”	25
Total	480

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho / Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, julho de 2025.

Tabela 5: FESP - Quantitativo de Servidores por Projeto

Programa/Projeto	Quantidade
Núcleo de Comunicação e Saúde	01
Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas	01
Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	03
Núcleo de Práticas de Arte Terapia e Educação Popular em Saúde	01
Núcleo de Projetos e Pesquisas em Saúde	01
Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde	06
Projeto de Pesquisa e Extensão “Palmas para Todos”	01
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Multiprofissional)	22
Plano Integrado de Residências em Saúde – Modalidade de Apoio à Difusão de Conhecimento (Médico)	12
Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho	02
Total	50

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho / Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, setembro de 2025.

4. PRODUÇÃO DE ENSINO E PESQUISA NO ÂMBITO DA FESP - PALMAS/TO

4.1 Planos, programas e núcleos

4.1.1 Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS)

A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituiu o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) por meio da Portaria Conjunta SEMUS/FESP nº 001, de 04 de fevereiro de 2016. Este plano visa transformar a rede de serviços de saúde do município em espaços de educação contextualizada e desenvolvimento profissional, promovendo a qualificação contínua dos trabalhadores da saúde nas áreas de assistência, vigilância, gestão e educação. A implementação do PMEPS busca integrar as lógicas das políticas nacionais que norteiam o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo as interfaces entre atenção à saúde, vigilância em saúde, educação permanente e gestão do SUS.

As atividades educacionais realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e em eventos internos da FESP contaram com a colaboração do PMEPS, totalizando **22 atividades educativas**, descritas abaixo:

Quadro 1: Relação de atividades educativas realizadas no 2º Quadrimestre.

Maio	Quant. participantes
Fórum De Saúde Mental: Os Impactos Da Lógica Manicomial Nos Trabalhadores Do Sus	374
Capacitação Comunicação Não Violenta para servidores da UVCZ (Turma 1)	30
Capacitação Comunicação Não Violenta para servidores da UVCZ (Turma 2)	13
Capacitação Comunicação Não Violenta: Turma V	15
Seminário Práticas que Transformam Vidas	380
Oficina Atenção Primária à saúde	16
Junho	Quant. participantes
Capacitação de cateterismo vesical de alívio e demora: Turma 1	07
Capacitação de cateterismo vesical de alívio e demora: Turma 2	10
Capacitação de cateterismo vesical de alívio e demora: Turma 3	09

Capacitação Comunicação Não Violenta: Turma VI	23
Capacitação Comunicação Não Violenta: Turma VII	17
Manejo Clínico da Hanseníase- Turma A	39
Manejo Clínico da Hanseníase- Turma B	34
Sistema Integrado Saúde-Escola do SUS - SISE-SUS	40
Julho	Quant. participantes
Direito a Acompanhante para Mulheres nas Unidades de Saúde	13
Capacitação em vigilância em Saúde Ambiental/ Vigilância Ativa: Agrotóxicos, Qualidade da Água e Vigidesastres-	121
Capacitação sobre Desfibrilador Externo Automático (DEA) nas Unidades de Saúde Básica	146
Agosto	Quant. participantes
Estrutura Básica e Normas Técnicas para Projetos Arquitetônicos e de Engenharia	34
Capacitação em Atendimento Antirrábico Humano e Acidentes por Animais Peçonhentos	17
Capacitação em Transtornos do Neurodesenvolvimento	49
Introdutório à Atenção Primária e Vigilância em Saúde de Palmas-TO (Turmas 1 a 8)	113
VII Fórum das Leishmanioses: Prevenção, Promoção, Saberes e Cuidado Coletivo em Palmas- TO	348
	Total: 1.848

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. *Planilha* eletrônica interna de acompanhamento dos processos Educacionais em Saúde– 2025. Palmas, 2025

Com base nas atividades formativas realizadas no segundo quadrimestre, observa-se que a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), por meio do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS), tem atuado de forma estratégica para alinhar as ações de educação às demandas do SUS.

A qualificação de 1.848 trabalhadores e pesquisadores em temáticas diversas, abrangendo desde a Atenção Primária até temas especializados, reflete um compromisso estratégico em fortalecer a rede de saúde. As capacitações responderam diretamente a desafios concretos dos territórios, como o Manejo Clínico da Hanseníase, o Atendimento Antirrábico e o uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA). Paralelamente, investiu-se massivamente no

desenvolvimento de competências socioemocionais, com sete turmas dedicadas à Comunicação Não Violenta, e em debates fundamentais como o Fórum de Saúde Mental, que questiona a lógica manicomial, e o VII Fórum das Leishmanioses, que ampliou a discussão sobre prevenção, promoção da saúde e cuidado coletivo. Dessa forma, a abordagem integral fortalece não apenas a capacidade técnica, mas também a crítica e humanizada dos trabalhadores do SUS.

Essa articulação evidencia a importância da qualificação contínua dos processos pedagógicos e investigativos da FESP. Fortalecer o ensino-serviço é fundamental para transformar os indicadores de saúde em guias efetivos, orientando a formulação de respostas educativas e científicas que resultem em melhorias reais no cuidado e na gestão do SUS em Palmas.

4.1.1.1 Coordenação Pedagógica do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde

Esta coordenação visa planejar, organizar, acompanhar e avaliar ações de formação dos profissionais de saúde do município de Palmas, de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Educação Permanente, tendo como alicerce a Política Nacional de Educação Permanente. A coordenação pedagógica do PMEPS tem como funções principais:

1. Diagnosticar juntamente com as áreas técnicas da SEMUS as necessidades formativas dos profissionais da Rede;
2. Planejar programas de educação permanente, articulando teoria e prática;
Promover espaços de reflexão e troca de saberes entre os profissionais;
3. Garantir a coerência entre as políticas de saúde, as práticas pedagógicas e a qualificação do cuidado no território;
4. Monitorar e avaliar as ações formativas, propondo ajustes e melhorias constantes;
5. Articular parcerias.

No segundo quadrimestre de 2025, esta coordenação realizou um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento das políticas de saúde mental e de educação permanente, totalizando quatro atividades desenvolvidas.

Quadro 2: Relação de atividades realizados no 2º quadrimestre

Atividades realizada no 2º quadrimestre	
Assessoria, planejamento e construção da Portaria do Programa de Educação Permanente em Saúde Mental	
Desenvolvimento do Introdutório da Atenção Primária e Vigilância em Saúde para novos servidores	
Desenvolvimento da Portaria- Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista	
Desenvolvimento do Edital para Pesquisadores do Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista	
Total: 04	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna PMEPS. Palmas, 2025.

4.1.2 Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS)

Instituído pela Lei nº 2.010, de 12 de dezembro de 2013, e reestruturado pela Lei nº 2.240, de 23 de março de 2016, o Plano Integrado de Residências em Saúde da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) está fundamentado em um conceito ampliado de Educação Permanente em Saúde, entendida como uma estratégia essencial para o fortalecimento do SUS. Os Programas de Residência que integram este plano, nas modalidades Multiprofissional, Uniprofissional e Médica, constituem-se como cursos de pós-graduação lato sensu, regulamentados pelo Ministério da Educação, conforme a Resolução CNRMS nº 1/2012 e demais normativas correlatas, com estruturação baseada no regime de dedicação exclusiva, carga horária mínima de 5.760 horas e supervisão docente-assistencial. Esses programas têm como finalidade a formação em serviço de profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do desenvolvimento de competências técnico-assistenciais, éticas, políticas, pedagógicas e de gestão, em consonância com os princípios da interprofissionalidade, integralidade e territorialidade.

A formação visa à atuação crítica e integrada dos residentes no cuidado às pessoas, famílias e comunidades, bem como na gestão dos serviços, contribuindo para a qualificação das redes e para o fortalecimento de práticas de saúde mais resolutivas, humanizadas e socialmente comprometidas.

Os Núcleos vinculados ao Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS) desempenham um papel estratégico no fortalecimento dos Programas de Residência, atuando de forma articulada no apoio à pesquisa, nos processos pedagógicos, na avaliação formativa e no cuidado psicopedagógico, contribuindo significativamente para a formação e o

desenvolvimento dos residentes. A seguir, são apresentadas as principais ações desenvolvidas pelos Núcleos.

4.1.2.1 Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP)

O NAP (Núcleo de Apoio à Pesquisa) está vinculado ao PIRS com o objetivo de apoiar os Programas de Residência em relação à produção científica e aos trabalhos de conclusão de residência (TCR).

A maioria das atividades do NAP concentra-se no primeiro e no terceiro quadrimestre, períodos de Qualificações e Defesas dos TCR.

No segundo quadrimestre, as ações estão voltadas para:

- Planejamento da Unidade Educacional de Pesquisa Aplicada ao SUS;
- Articulação com residentes e orientadores para a estruturação dos projetos de pesquisa (R1) e coleta de dados (R2);
- Realização de momentos formativos com os tutores de Pesquisa Aplicada ao SUS.

Neste quadrimestre, o NAP organizou uma banca de **defesa extraordinária do TCR do Programa de Enfermagem Obstétrica (Turma 2023–2025)** e realizou **9 encontros** com tutores e a gestora de aprendizagem de Pesquisa Aplicada ao SUS para o planejamento dos Termos de Referência das tutorias com residentes.

4.1.2.2 Núcleo de Apoio a Avaliação (NAAV)

O **Núcleo de Apoio a Avaliação - NAAV**, sob a Portaria nº 116, de 19 de novembro de 2020, está vinculado ao PIRS, tendo como âmbito de atuação os programas geridos pela FESP, e tem por objetivo construir e implementar o Plano de Avaliação, a partir das necessidades e demandas internas dos diferentes Programas do PIRS, bem como realizar os processos de avaliação de caráter processual, contextual e formativo, com a utilização de instrumentos e métodos qualitativos, de forma dinâmica, avaliando o desenvolvimento das Unidades Educacionais e o desempenho dos discentes, docentes e preceptores.

No período em análise, foram realizadas as avaliações somativas da Unidade Educacional de Cuidado em Saúde na Comunidade e da Unidade Educacional Prática Profissional com a

disponibilização dos instrumentos específicos para cada unidade educacional, contemplando avaliação do corpo discente e docente.

4.1.2.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPSI)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPSI, sob a portaria FESP nº 184 de 22 de abril de 2025, está sendo implantado com o objetivo de atender, preferencialmente, às necessidades dos profissionais residentes do Plano Integrado de Residências em Saúde, bem como, demais profissionais da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas que apresentam algumas dificuldades indicativas de sofrimento psíquico e que impactam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem do corpo discente.

Dentre as competências do NAPSI, destaca-se uma atuação multidisciplinar na promoção da saúde mental e no apoio ao desenvolvimento profissional e acadêmico dos residentes, tais como:

- Auxiliar no enfrentamento das dificuldades que possam interferir no processo de ensino-aprendizagem, propondo estratégias pedagógicas para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas necessárias;
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais através de atividades que fortaleçam a comunicação, o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a inteligência emocional;
- Ofertar escuta qualificada, orientação e encaminhamento para outros serviços, quando necessário;
- Mediar conflitos entre os diferentes atores, facilitando o diálogo e a busca por soluções construtivas, impactando nos processos de ensino-aprendizagem;
- Contribuir com a ampliação da rede de apoio social do profissional residente;
- Articular com a rede intersetorial para proporcionar a continuidade do acompanhamento do profissional residente por outros profissionais e/ou dispositivos, conforme a necessidade; Desenvolver estratégias que favoreçam o levantamento de demandas psicopedagógicas junto ao corpo docente e discente do PIRS;
- Apoiar e/ou ofertar ações de promoção e prevenção à saúde em prol dos profissionais residentes.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo NAPSI durante o segundo quadrimestre de 2025 podemos destacar:

- Revisão coletiva da Portaria de implantação do NAPSI;
- Diagnóstico situacional junto a docentes e discentes do PIRS;
- Mapeamento das Unidades Educacionais ou cenários de prática que o NAPSI poderia apoiar;
- Proposta junto ao NUCOM de desenvolvimento de uma ferramenta de comunicação direta com o NAPSI via site Institucional, captando as demandas dos docentes e discentes;
- Desenvolvimento de instrumento de registro das atividades e atendimentos realizados pelos profissionais do NAPSI;
- Divulgação do NAPSI junto a docentes, discentes e profissionais da FESP;
- Apoio às ações da FESP, do PIRS e dos Núcleos que o compõem;
- Levantamento das datas comemorativas de 2025 que possibilitem propostas de ações do NAPSI em conjunto com outros setores da FESP;
- Construção do PTI dos novos profissionais pesquisadores do NAPSI.

4.1.2.4 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (PRMSM)

O PRMSM visa qualificar profissionais por meio de um processo formativo baseado na prática em serviço, visando sua atuação na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e em outros contextos de cuidado em saúde mental. Essa formação tem como objetivo desenvolver competências para a construção de estratégias de cuidado, promoção da saúde mental e prevenção de transtornos, pautadas na integralidade do cuidado, no trabalho interprofissional e na atenção centrada na pessoa. Conta com as seguintes categorias profissionais compondo seu corpo discente: Psicologia, Enfermagem, Farmácia, Serviço Social, Educação Física.

AÇÃO: Fomento às Ações de Educação, Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação em Saúde*.

Meta: Formar anualmente 80% de especialistas em Programas de Residências em Saúde ofertadas pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros		
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário

04 Preceptores	Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas; Contribuir para a qualificação dos processos de formação; Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional; Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	CAPS AD III CAPS II Territórios de Saúde Consultório na Rua
13 Residentes R1	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
08 Residentes RI2	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
02 Tutores	Planejar em conjunto com Gestor de Aprendizagem, as atividades educacionais teóricas, articuladas com o campo da prática profissional e do plano de curso; Desenvolver as atividades teóricas sob sua responsabilidade; Identificar necessidades formativas, e propor inovações no processo formativo, a partir destas percepções; ser orientador de referência para o(s) residente(s) no desempenho das atividades práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde;	Atividades Educacionais Teóricas
01 Gestor de Aprendizagem	Atividades desenvolvidas em conjunto com o coordenador de programa: Planejamento, organização e estruturação das atividades educacionais; Identificação de estratégias educacionais, elaboração das TRs; contribuir qualificação do corpo docente, e nos processos de educação permanente voltados ao programa; Orientações ao corpo docente na condução das atividades educacionais, nos processos de avaliações, contribuindo para a qualidade do ensino; orientar e avaliar trabalhos de conclusão de residência.	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

4.1.2.5 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC)

A Residência em Saúde Coletiva tem como propósito formar profissionais com uma visão crítica e reflexiva sobre os processos de saúde e doença, capazes de reconhecer os determinantes sociais que impactam a saúde e de planejar e executar ações voltadas para o cuidado individual e coletivo. A formação busca preparar esses profissionais para atuar de forma ética, técnica e politicamente comprometida com os princípios do SUS e com as reais necessidades da população. O programa está composto por profissionais das seguintes categorias: Psicologia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Serviço Social, Biomedicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Fisioterapia e Nutrição.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
9 Preceptores	Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas; Contribuir para a qualificação dos processos de formação; Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional; Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	SUPAVS- Áreas Técnicas VISA CEREST UVCZ VSA CEMURF
23 Residentes R1	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
20 Residentes R2	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
04 Tutores	Planejar em conjunto com Gestor de Aprendizagem, as atividades educacionais teóricas, articuladas com o campo da prática profissional e do plano de curso; Desenvolver as atividades teóricas sob sua responsabilidade; Identificar necessidades formativas, e propor inovações no processo formativo, a partir destas percepções; Ser orientador de referência para o(s) residente(s) no desempenho das atividades práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde;	Atividades educacionais Teóricas
01 Gestor de Aprendizagem	Atividades desenvolvidas em conjunto com o coordenador de programa: Planejamento, organização e estruturação das atividades educacionais;	Planejamento pedagógico do programa

	Identificação de estratégias educacionais, elaboração das TRs; contribuir qualificação do corpo docente, e nos processos de educação permanente voltados ao programa; Orientações ao corpo docente na condução das atividades educacionais, nos processos de avaliações, contribuindo para a qualidade do ensino; orientar e avaliar trabalhos de conclusão de residência.	
--	---	--

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - MAIO A AGOSTO DE 2025

MAIO			
Data	Atividade	Finalidade	N. de part.
09/05/2025	Reunião coordenação e Gestor de Aprendizagem	Planejar e alinhar aspectos pedagógicos do programa	02
13/05/2025	Reunião coordenação e Residentes (Turma 2025-2027)	Apresentar o novo coordenador do curso, e promover um espaço para a escuta ativa dos anseios e demandas dos residentes.	24
14/05/2025	Reunião coordenação e Residentes (Turma 2024-2026)	Apresentar o novo coordenador do curso, e promover um espaço para a escuta ativa dos anseios e demandas dos residentes.	20
13 e 14/05/2025	VI fórum de Saúde Mental	Discutir e aprovar a Política Municipal de Saúde Mental relacionada ao Trabalho.	Residentes
19/05/2025	Reunião coordenação, GA e Tutores ICC	Construir e alinhar TR de Integralidade do Cuidado Coletivo	04
28/05/2025	Reunião coordenação PIRS	Discutir edital de seleção de preceptores	04
30/05/2025	Reunião coordenação e Preceptores	Compreender os aspectos pedagógicos e profissionais que envolvem os residentes, identificando tanto os pontos fortes quanto os desafios enfrentados ao longo do processo formativo.	09

JUNHO			
Data	Atividade	Finalidade	N. de part.
02/06/2025	Reunião coordenação e de Superintendência Vigilância Epidemiológica	Discutir processo de trabalho dos residentes	04
17/06/2025	Reunião coordenação e	Ouvir proposta de readequação de cenários de prática do residente	05

	Superintendência de Vigilância Epidemiológica		
23/06/2025	Oficina sobre estratégias de Avaliação	Alinhar e qualificar os processos de avaliação do PIRS	Tutores e coordenadores de programas
25/06/2025	Reunião coordenação e Superintendência de Vigilância Epidemiológica	Avaliar viabilidade da proposta de readequação de cenários de prática e horários	04

JULHO			
Data	Atividade	Finalidade	N. de part.
15/07/2025	Reunião com responsável da secretaria acadêmica e responsável pelo setor de Tecnologia da informação da FESP	Orientações em relação às matrículas dos residentes e ambientação com o sistema e-orbit.	03
26/07/2025	Ação de bloqueio de sarampo na rodoviária de Palmas com participação de residentes do programa de Saúde Coletiva.	Ação educativa e de vacinação com intuito de barrar o avanço do sarampo no estado do Tocantins, após surto ocorrido no município de Campos Lindos no início do mês.	05

AGOSTO			
Data	Atividade	Finalidade	N. de part.
04/08/2025	Reintrodução das atividades acadêmicas	Início de período letivo (2º Semestre de 2025).	Residentes e Tutores
09/08/2025	Ação: Missão vacinação desenvolvida por residentes e bolsistas da FESP.	Ação de vacinação com intuito de barrar o avanço do sarampo no estado do Tocantins,	19
12/08/2025	Reunião coordenação e Superintendência de Vigilância Epidemiológica	Proposta para lançamento de cartões de vacina (CMEI) pelos residentes.	24
14/08/2025	Mobilização nacional dos Residente	Mobilização em defesa das residências e do SUS, além de ampliar a vocalização pelos direitos dos residentes.	Residentes
20/08/2025	Reunião entre coordenadores de programas de residência multiprofissionais	Alinhar cargas horárias de programas	3
21/08/2025	Reunião Gerência de Educação e Trabalho em Saúde	Alinhar e dar continuidade do levantamento das prioridades dos projetos e programas	10
25, 26 e	Processo seletivo para	Bancas de avaliação dos planos de	-

27/08	Tutores e Preceptores	trabalho e narrativas candidatos	
28/08/2025	Visitas aos cenários de prática dos residentes: UVCZ e CEMURF	Acolher e realizar escuta ativa dos anseios e demandas dos residentes em seus cenários de prática.	Coordenador e Residentes

4.1.2.6 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC)

O PRMSFC visa promover a formação de profissionais especialistas (modalidade residência) em saúde da família e comunidade, por meio de metodologias ativas de aprendizagem a partir das vivências de serviço, para o desempenho de ações de cuidado no âmbito do SUS, tendo por base o modelo assistencial proposto pela Estratégia de Saúde da Família, visando o desenvolvimento dos processos formativos sociais e regionais de caráter multiprofissional e consequente melhoria na qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde. Iniciando com a primeira turma em 2014, já formou ao longo de 11 anos, 295 profissionais entre enfermeiros, odontólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, educadores físicos, psicólogos e nutricionistas.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
21 Preceptores	Acompanhar e orientar o residente no desenvolvimento das atividades práticas, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática; Orientar e acompanhar o plano das atividades teórico-práticas; Contribuir para a qualificação dos processos de formação; Desenvolver atribuições do serviço, relacionadas a sua categoria profissional; Estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	USF 503 NORTE USF 403 NORTE USF 603 NORTE USF 405 NORTE USF 409 NORTE USF 406 NORTE USF 307 NORTE USF 508 NORTE USF 108 SUL USF 1304 SUL USF 207 SUL
39 Residentes R1	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	USF 403 SUL USF 210 SUL USF 1103 SUL USF 1004 SUL USF 1206 SUL USF NOVO HORIZONTE USF LIBERDADE USF MORADA DO SOL USF BELA VISTA USF TAQUARUSSU USF BURITIRANA

32 Residentes R2	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	USF SETOR SUL USF SANTA FÉ USF ALTO BONITO USF EUGÊNIO PINHEIRO
12 Tutores e 2 GAs	Implementar estratégias pedagógicas que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação ensino-serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no PP do programa, realizando encontros periódicos com preceptores e residentes com frequência mínima semanal, contemplando todas as áreas envolvidas no programa; Organizar, em conjunto com os preceptores, reuniões periódicas para implementação e avaliação do PP; Participar do planejamento e implementação das atividades de educação permanente em saúde para os preceptores; Planejar e implementar, junto aos preceptores, equipe de saúde, docentes e residentes, ações voltadas à qualificação dos serviços e desenvolvimento de novas tecnologias para atenção e gestão em saúde; Articular a integração dos preceptores e residentes com os respectivos pares de outros programas, incluindo da residência médica, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde; Participar do processo de avaliação dos residentes; Participar da avaliação do PP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento; Orientar e avaliar trabalhos de conclusão do programa de residência, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU.	Atividades educacionais Teóricas

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

4.1.2.7 Programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos (PRUCIA)

O programa tem por objetivo formar profissionais altamente qualificados em áreas específicas da odontologia, por meio de um aprendizado prático e teórico, com foco no cuidado integral, e no desenvolvimento de habilidades clínicas e na aplicação do conhecimento científico, promovendo melhorias nas necessidades de saúde da população.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM CLÍNICA INTEGRADA DE ADULTOS		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
Programa com gestão educacional e organizacional realizada por Instituição parceira.	educacional e organizacional realizada por	Cenários que atuam na rede municipal:

06 Residentes R1	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	UPA SUL CEO
06 Residentes R2	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025..

4.1.2.8 Programa de Residência Uniprofissional em Medicina Veterinária (MedVet)

O programa de residência em medicina veterinária visa qualificar médicos veterinária, por meio de uma formação em serviço, na perspectiva de aprimorar a assistência, adotar melhores práticas baseadas em evidências, e promover ações pautadas em uma Única Saúde, visando a segurança do paciente e do tutor e avanços na qualidade de saúde da população.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
Programa com gestão educacional e organizacional realizada por Instituição parceira.		Cenários que atuam na rede municipal: UVCZ
06 Residentes R1	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	
04 Residentes R2	Cumprir a carga horária de formação: teórico e prática de 60 horas semanais	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

*Dúvidas em relação aos objetivos, metas e ações do programa municipal de residência multiprofissional pode ser consultado no site da FESP pelo seguinte link: <https://fesp.palmas.to.gov.br/busca-geral?search-all=Plano+Municipal>

4.1.2.9 Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (PRMFC)

Programa de residência em Medicina de Família e Comunidade da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas-Tocantins (PRMFC - FESP PALMAS – TO) foi criado em 2014 com abertura de 15 vagas. Atualmente, são oferecidas 25 vagas por ano, sendo 5 da parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), com 47 residentes atuando nas unidades de saúde, no âmbito do SUS de Palmas. O programa tem uma duração de 24 meses e está baseado nas diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica, tem uma carga horária de 60 horas semanais, totalizando 5.760 horas em 2 anos.

META: Formar anualmente 80% de especialistas em programas de residências em saúdes ofertadas pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros		
Equipe (profissionais e residentes)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário
10 Preceptores	Qualificar os processos de formação; Desenvolver atividades teóricas para os Residentes; desenvolver atividades educacionais para os preceptores; estimular atividade de educação permanente nos serviços em saúde.	Unidade de Saúde da Família (USF): USF ARNO 41 USF ARNE 53 USF ARNO 44 USF ARNO 61 USF Loiane Moreno Vieira USF Rita Aparecida Abade USF ARSE 82 USF Albertino Santos USF Valéria Martins Pereira USF Jose Hermes
6 Supervisores	Acompanhamento das atividades da residência médica desenvolvidas no cenário de prática	
24 Residentes R1	Cumprir a carga horária de formação: teórico prática de 60 horas semanais	
20 Residentes R2	Cumprir a carga horária de formação: teórico prática de 60 horas semanais	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna do PIRS. Palmas, 2025.

*As atribuições das equipes envolvidas com a gestão do Plano, conforme a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), bem como o cardápio de atividades destinadas aos Residentes podem ser consultados no próprio Planos disponível no seguinte link: <https://fesp.palmas.to.gov.br/busca-geral?search-all=Plano+Municipal>

O Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS) da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas evidencia, por meio das ações desenvolvidas ao longo do segundo quadrimestre de 2025, um compromisso sólido com a qualificação da formação em serviço de profissionais para o SUS. A atuação integrada entre os diversos programas — nas modalidades multiprofissional, uniprofissional e médica — demonstra a consolidação de uma proposta pedagógica robusta, ancorada na interprofissionalidade, no vínculo com os territórios e na construção de práticas resolutivas e humanizadas. As ações dos núcleos de apoio (NAP, NAAV e NAPSI) fortalecem o percurso formativo dos residentes, ao oferecer suporte científico, pedagógico, avaliativo e psicossocial, contribuindo de maneira significativa para a consolidação de um modelo de formação crítico, ético e comprometido com os princípios do SUS.

O acompanhamento sistemático das Unidades Educacionais, a realização de atividades de educação permanente, a produção científica e os mecanismos de escuta e cuidado aos residentes apontam para um processo de gestão pedagógica que valoriza a articulação entre teoria e prática. A atuação dos preceptores, tutores e gestores de aprendizagem demonstra um esforço permanente de qualificação dos processos formativos,

com ações planejadas que favorecem a integração entre ensino, serviço e comunidade. Esse conjunto de ações reflete uma gestão participativa e comprometida com a formação de especialistas capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da saúde pública, promovendo cuidado, integralidade e equidade.

Visando fortalecer ainda mais o corpo docente dos Programas de Residência em Saúde, será realizado, nos próximos meses, processo seletivo para composição das funções de preceptores, tutores e gestores de aprendizagem. O corpo docente do PIRS é composto por profissionais qualificados, com trajetória consolidada nos campos da assistência, da docência e da pesquisa, e participa ativamente de ações de educação permanente que asseguram o aprimoramento contínuo de suas práticas pedagógicas. Essa qualificação permanente é essencial para garantir a excelência dos processos de formação e assegurar o alinhamento às diretrizes curriculares, às necessidades do SUS e às demandas dos territórios.

4.1.3 PROJETOS

4.1.3.1 Projeto Palmas Para Todos (PPT)

Conforme PORTARIA CONJUNTA INST SEMUS/FESP Nº 12, DE 24 DE JUNHO DE 2016, o Projeto de Pesquisa e Extensão “Palmas para Todos” tem como objetivo desenvolver atividades docente-assistenciais em territórios de vulnerabilidade social no município de Palmas, Tocantins. A iniciativa busca garantir a universalização do acesso à saúde para populações em situação de vulnerabilidade, promovendo ações de promoção e prevenção nos serviços de saúde, com foco na redução das iniquidades e na garantia da cidadania. Essas ações são conduzidas por meio de atividades de pesquisa, extensão e atenção à saúde.

O Projeto Palmas Para Todos iniciou o segundo quadrimestre de 2025 com 69 e finalizou com 132 pesquisadores em saúde, das seguintes categorias profissionais: Enfermagem, Medicina, Odontologia, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia. Neste período houveram 63 novas adesões (Tabela 4).

Quadro 3 - Quantidade de pesquisadores e respectivos cenários de prática de Palmas-Tocantins

META: Implementar anualmente 50% dos Projetos nas modalidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica desenvolvidos pelo PPT			
Equipe (Categorias Profissionais)	Atividades Desenvolvidas*	Cenário	Nº de Pesquisadores
39 Enfermeiros 04 Farmacêuticos 02 Fisioterapeutas 02 Médicos 07 Odontólogos 03 Psicólogos 06 Assistentes Sociais	As ações dos profissionais são desenvolvidas no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS), CAPS AD e Gerência de vigilância sanitária, totalizando 26 cenários de prática.	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ALTO BONITO	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARSE 82 (806 SUL)	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 42 (405 N)	1
		CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS III - CAPS AD III	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LIBERDADE	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MORADA DO SOL	4
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNE 53 (406 N)	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 44 (409 N)	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 61	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 71 (603N)	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARSE 75 (712 S)	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA BELA VISTA	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA EUGÊNIO PINHEIRO DA SILVA	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE HERMES RODRIGUES DAMASO	4
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE LUCIO DE CARVALHO	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE LUIZ OTAVIANI	1
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LAURIDES LIMA MILHOMEM	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA NOVO HORIZONTE	5
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA BÁRBARA	3
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA FE	2
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SATILO ALVES DE SOUSA ARSE 111 (1103 S)	7
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA TAQUARI	7
		UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LOIANE MORENO	1
		UNIDADE DE SAUDE DA	1

	FAMÍLIA WALTER PEREIRA MORATO	
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA WALTERLY WAGNER JOSE RIBEIRO DE SOUZA	1
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA AURENY II	1
Total		63

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna PPT. Palmas, 2025.

As produções científicas dos pesquisadores participantes do projeto são orientadas pelo **Projeto de Intervenção Aplicado ao SUS**, sendo desenvolvidas individualmente ou em grupo, conforme as especificidades do cenário ao qual cada pesquisador está vinculado.

Quadro 4 - Relação de projetos e número de integrantes vinculados ao segundo quadrimestre..

Nº	TÍTULO	Nº DE INTEGRANTES
1	DESAFIOS ENFRENTADOS NO PRÉ-NATAL DE ADOLESCENTES: PERSPECTIVAS DE ENFERMEIROS E ODONTÓLOGOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA TAQUARI	3
2	A BAIXA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO NA USF 1304 SUL: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA PROMOÇÃO DO RASTREAMENTO PRECOCE DO CÂNCER CERVICAL	2
3	ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ATUAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1
4	PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL	1
5	IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GESTAÇÃO	1
6	CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA	1
7	ACOMPANHAMENTO DA GESTAÇÃO E INCENTIVO AO PRÉ NATAL DE QUALIDADE	2
8	ESTATÍSTICA DE ADESÃO AO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO (PCCU) EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA REGIÃO SUL DE PALMAS-TO	1
9	CONSCIÊNCIA E AÇÃO : ENFRENTANDO HIPERTENSÃO , DIABETES E DISLIPIDEMIA NA COMUNIDADE	3
10	FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA E DA LINHA DE CUIDADO DA HANSENÍASE NA USF JOSÉ HERMES: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E REDUÇÃO DO ESTIGMA	1
11	APRIMORANDO O ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: PROMOVENDO HUMANIZAÇÃO E QUALIDADE NO CUIDADO À SAÚDE	1

12	OBESIDADE EM PAUTA: AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1
13	HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUAS IMPLICAÇÕES: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE LIBERDADE, PALMAS-TO	2
14	QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE VACINAÇÃO INFANTIL COM FOCO NA BUSCA ATIVA DE FALTOSOS	1
15	ENVELHECER COM SAÚDE UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO BELA VISTA - ASSISTÊNCIA INTEGRAL A IDOSOS HIPERTENSOS COM COMORBIDADES NO ÂMBITO DO SUS	1
16	A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO - PCCU	1
17	CAPACITAÇÃO EM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	1
18	IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO DE RISCO E DEMANDA ESPONTÂNEA .	1
19	DESAFIOS ENFRENTADOS NO PRÉ-NATAL DE ADOLESCENTES: PERSPECTIVAS DE ENFERMEIROS E ODONTÓLOGOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA TAQUARI	1
20	SAÚDE E PREVENÇÃO	1
21	CUIDAR PARA VIVER – ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NA USF ARNE 53	1
22	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE PARA ADESAO AO TRATAMENTO	1
23	FORTALECIMENTO DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS PARA O ATENDIMENTO INTEGRAL À COMUNIDADE	1
24	ACOLHIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1
25	FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA DIABETES GESTACIONAL	2
26	A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PREVENÇÃO E CUIDADO DE DOENÇAS	4
27	PRÉ NATAL: PROMOÇÃO DA SAÚDE DA GESTANTE E DO BEBÊ	1
28	PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) NO CONTEXTO DO SUS: FORTALECENDO O ACESSO E A INFORMAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL	1
29	FORTALECIMENTO DO CUIDADO INTEGRAL À PESSOA IDOSA: PROMOÇÃO DE FUNCIONALIDADE, AUTONOMIA E VÍNCULOS SOCIAIS NO GRUPO DE IDOSOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ LÚCIO DE CARVALHO	1
30	AÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA REDUÇÃO DE BIOFILME BUCAL E MELHORIA DA SAÚDE NA GESTAÇÃO	2
31	MELHORIA DA TRIAGEM NA UNIDADE DE SAÚDE 806 SUL, PALMAS-TO	1
32	HANSENÍASE: PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	1

33	MATRICIAMENTO SOCIAL COM OS AGENTES DE SAÚDE DA COMUNIDADE: ENTENDER E CONHECER AS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE DA COMUNIDADE	1
34	A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS IST's E A PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	1
35	PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL A DOMICÍLIO: A EXPERIÊNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA JUNTO AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	1
36	HIPERTENSÃO E DIABETES : A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE POR MEIO DE MUDANÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES E NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	3
37	ELABORAÇÃO DE UM GUIA PARA A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA USF SANTA FÉ NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	1
38	SAÚDE MENTAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENIR E LIDAR COM A ANSIEDADE	2
39	EDUCAÇÃO EM SAÚDE : COMO LIDAR COM A ANSIEDADE	2
40	CONSTRUINDO HÁBITOS SAUDÁVEIS	3
41	PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA PREVENÇÃO DE REAÇÕES HANSÊNICAS	1
42	EFICÁCIA DO PILATES SOLO EM GRUPO ASSOCIADO À AURICULOTERAPIA NO MANEJO DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ADULTOS E IDOSOS EM DOIS PÓLOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PALMAS - TO	1
43	A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE MULHERES NO EXAME PAPANICOLAU	2
44	REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA	1
Total		63

Fonte: Moodle FESP. Palmas, 2025.

A análise dos projetos de intervenção desenvolvidos no âmbito do Programa Palmas para Todos (PPT) revela uma forte sintonia entre os temas abordados e os principais agravos à saúde que acometem a população palmense, sobretudo no que se refere às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), condições de vulnerabilidade social, e demanda por qualificação dos serviços ofertados pelo SUS.

Três projetos abordam diretamente a hipertensão arterial, um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares – primeira causa de mortalidade no município. Esses projetos

são fundamentais para qualificar a atenção primária à saúde, propondo ações de monitoramento, educação em saúde e adesão ao tratamento, especialmente em populações vulneráveis como os idosos.

A prevenção de neoplasias, com foco especial para o câncer de colo de útero e câncer bucal, está contemplada em pelo menos outros três projetos.

Palmas apresenta também indicadores significativos relacionados a violências e causas externas, incluindo violência autoprovocada e transtornos mentais, temática abordada em quatro dos projetos de intervenção vigentes no âmbito do PPT. Essas intervenções refletem uma preocupação legítima com a saúde mental, com destaque para ações em centros especializados e iniciativas terapêuticas inovadoras voltadas à infância e adolescência.

Outros projetos abordam agravos infecciosos e ações preventivas de impacto comunitário. Esses temas são altamente relevantes, sobretudo considerando os agravos de notificação compulsória e o fortalecimento da vigilância em saúde no território.

De forma complementar, temos ainda projetos que abordam Promoção da Saúde, PSE e Qualidade de Vida, demonstrando a preocupação com ações educativas e promoção da saúde em ciclos de vida específicos, como crianças e idosos, e fortalecem a intersetorialidade, especialmente por meio do Programa Saúde na Escola (PSE).

Por fim, alguns projetos também dialogam com a melhoria da gestão e dos processos de trabalho no SUS, propondo protocolos e melhorias nos processos de trabalho, contribuindo assim, diretamente, para a qualificação da atenção e da vigilância em saúde, além de promoverem a organização dos fluxos assistenciais.

Podemos observar, portanto, que os Projetos de Intervenção desenvolvidos pelos integrantes do PPT estão alinhados com o cenário epidemiológico de Palmas, atacando diretamente os principais fatores de risco, causas de mortalidade e demandas do território. Há também uma forte presença de ações educativas, intervenções multiprofissionais e propostas de qualificação dos serviços, o que reforça a missão da FESP como espaço formador, indutor de práticas baseadas em evidências e promotor de saúde integral e equitativa.

4.1.3.2 Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (Qualifica-RAVS)

A Portaria conjunta Inst. FESP/SEMUS Nº 22 de 1 de junho de 2017, institui o Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (Qualifica-Ravs) que tem por finalidade contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração

sistêmica da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde. Tivemos um período de relocação de pesquisadores conforme necessidade epidemiológica e do serviço no quadrimestre anterior e entrada de novos pesquisadores para o apoio e intervenção na rede do SUS de Palmas. No mês de agosto fechamos com 113 pesquisadores, atuando diretamente nos processos de gestão em saúde da Rede de Palmas.

Neste quadrimestre foram realizadas 20 oficinas de acolhimento e orientação sobre as portarias e legislação da FESP. Para a construção dos projetos foram realizadas 19 ações de planejamento estratégico. A lotação nos cenários ocorreu conforme análise de indicadores, perfil epidemiológico e necessidade de apoio à gestão do SUS. A rede de Palmas está em processo de reorganização com as novas áreas, sendo demandadas adequações nas locações dentro do cenário de prática (Quadro 5).

Quadro 5 - Quantidade de pesquisadores e atividades de gestão de redes desenvolvidas nos cenários de prática de Palmas - Tocantins

PESQUISADORES ATUANTES DA REDE DE SAÚDE DE PALMAS				
Equipe (Categorias profissionais)	Quant.	Atividades Desenvolvidas*	Cenário	Nº de Prof.
Direito	19	I – Identificação de problemas do cenário de prática. II – Categorização dos problemas em diferentes diversidades de categoria profissional e cenários de práticas. III – Elaborar projetos de intervenção que respondam a necessidades de serviços de saúde no território, no âmbito do SUS. IV – Executar e monitorar projeto de intervenção em redes de saúde.	Vigilância em Saúde	20
Enfermagem	28			
Medicina Veterinária	01			
Odontologia	07			
Arquitetura e Urbanismo	06			
Biólogo	02		DVACZ	01
Nutrição	02		FESP	24
Sistemas de informação	02		Vigilância Sanitária	05
Ciência da Computação	01		DMAC	10
Fisioterapia	02		Assistência Farmacêutica	01
Biomedicina	03		Recursos Humanos	03
Gestão Ambiental	01		Centro de Logística/SEMUS	02
Ciências Contábeis	02		Financeiro	06
Administração	06		Divisão de Projetos e Obras	06

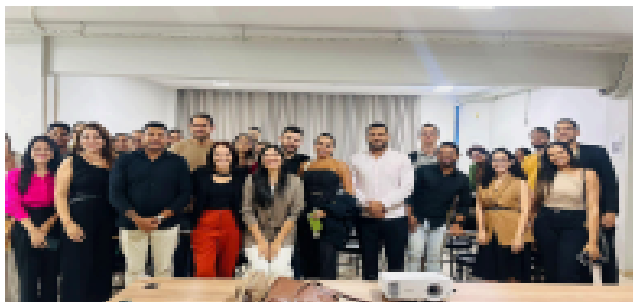
Gestão em RH	02		Assessoria Jurídica/SEMUS	08
Serviço Social	07		Saúde do trabalhador	02
Psicologia	06		Atenção Primária	10
Engenheiro civil	04		Central de vacinas	03
Comunicação	04		Comunicação/SEMUS	04
Educador físico	04		Integração de governança	05
Pedagogia	03		Distrito	03
Total				113

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna Qualifica-RAVS. Palmas, 2025.

Realização das oficinas de trabalho para elaborar o projeto de rede por indicador de saúde em cada cenário de prática em que os pesquisadores estão lotados

As habilidades e conhecimentos que permitem que diferentes profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, trabalhem juntos de forma integrada e coordenada para oferecer cuidados de saúde mais eficazes e de maior qualidade. Essas competências são fundamentais para a prática interprofissional e para a melhoria da atenção à saúde, especialmente em situações de complexidade e em contextos de saúde pública. Segue abaixo os registros fotográficos das atividades no campo do ensino e da pesquisa. E o Quadro 7 com os projetos que estão sendo desenvolvidos na rede de saúde.





Arquivos Qualifica RAVS 2025

No planejamento estratégico do programa para o ano de 2025, foi prevista a realização de oficinas e formações, conforme descrito na Tabela 6, desenvolvidas em articulação com a Política de Educação Permanente em Saúde da Escola.

Tabela 6 – Número de atividades de Educação Permanente do Qualifica RAVS

	ATIVIDADE	STATUS
EDUCAÇÃO PERMANENTE	Oficina de Comunicação Não Violenta	Executado
	Planejamento estratégico situacional	Executado
	Oficinas do diagnóstico situacional e identificação da situação crítica para intervenção em cada cenário prática	Executado
	Oficina de trabalho no sistema operacional Moodle	Em planejamento
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Dia D da vacinação animal e dia saúde	Executado
EDUCAÇÃO CONTINUADA	Curso Básico de Atenção e Vigilância AVA-SUS	Executado
	Letramento Científico	Em planejamento

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna Qualifica-RAVS. Palmas, 2025.

Projetos de intervenção em serviços realizados pelos pesquisadores do Qualifica RAVS em Palmas-Tocantins 2025

No processo de consolidação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) em Palmas, os projetos do Qualifica RAVS vêm sendo conduzidos pela Fundação Escola de Saúde Pública em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Essas intervenções têm como finalidade promover melhorias na infraestrutura, otimizar a gestão, elevar a qualidade

da atenção, qualificar a formação dos profissionais e ampliar a participação social, aspectos essenciais para o fortalecimento de uma rede de saúde mais resolutiva, humanizada e inclusiva. Destaque especial foi para o curso de formação para os arquitetos e engenheiros de Palmas, com o objetivo de melhorar os processos de reforma e ou construção dos estabelecimentos de saúde, quanto aos RDCs (Regulamentação Técnica que determina processos e Condições de Segurança) da VISA (Vigilância Sanitária). No segundo quadrimestre, destacam-se ainda, os principais eixos de atuação e a relevância das pesquisas e projetos em fase de implantação (Quadro 7).

EIXO 1: INFRAESTRUTURA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Projetos voltados para reformas e adequações em Unidades de Saúde da Família (Aureny II, Bela Vista, 406 Norte), elaboração de modelos arquitetônicos para a Vigilância Sanitária, implantação de salas de vacinação e reestruturação do Laboratório Municipal têm assegurado ambientes seguros, acessíveis e em conformidade com as normas sanitárias.

Essas iniciativas contribuem diretamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada à população e para condições mais adequadas de trabalho aos profissionais de saúde.

EIXO 2: Gestão Administrativa e Jurídica

A produção de manuais de boas práticas jurídicas, cartilhas orçamentárias, fluxogramas administrativos e análises de glosas laboratoriais, fortalece a governança do SUS em Palmas. Essas ferramentas permitem maior transparência, padronização e segurança jurídica nos processos internos, garantindo eficiência na alocação de recursos e agilidade na execução das políticas públicas de saúde.

EIXO 3: Atenção à Saúde da População

As estratégias voltadas para a prevenção de câncer de colo do útero, rastreamento do risco cardiovascular, notificação compulsória de esporotricose, qualificação dos registros de câncer (RCBP), bem como ações para atenção à população trans, saúde no trânsito e promoção da atividade física, ampliam a capacidade de resposta da rede. Esse conjunto de pesquisas fortalece a vigilância em saúde, a prevenção e a promoção da saúde, assegurando maior integralidade no cuidado e equidade no acesso aos serviços.

EIXO 4: Educação, Formação e Apoio Profissional

A implantação do Núcleo Psicopedagógico da FESP, o fortalecimento da Secretaria Acadêmica, a análise de campos de estágio, a educação permanente em gestão de recursos humanos e iniciativas de sensibilização ética e humanizada qualificam a formação e o suporte aos trabalhadores da saúde. Esse eixo consolida Palmas como referência em educação em saúde vinculada à prática, valorizando os profissionais e

promovendo uma assistência mais ainda mais qualificada e humanizada.

EIXO 5: Gestão da Informação e Tecnologia

Projetos de desenvolvimento e manutenção de sistemas de gestão em saúde pública, como o NotificaSUS, o uso da plataforma Moodle para capacitações e o mapeamento de processos estratégicos permitem avanços significativos na informatização e integração da rede. A gestão baseada em dados fortalece a tomada de decisões, aumenta a eficiência e possibilita o monitoramento contínuo das ações em saúde.

EIXO 6: Participação Social e Comunicação

O fortalecimento das ouvidorias do SUS, aliado à comunicação estratégica em saúde e a iniciativas como o projeto “Movimente-se” e ou a utilização da música como recurso de promoção da saúde mental, contribui para ampliar a escuta qualificada e fortalecer o vínculo entre gestores, profissionais e comunidade. Esse conjunto de ações reafirma o princípio da participação social, aproximando a população da gestão e conferindo maior legitimidade às políticas públicas.

Quadro 7 – Projetos de intervenção em serviços realizados pelos pesquisadores do Qualifica RAVS em Palmas-Tocantins 2025

Nº	PROJETOS DE INTERVENÇÃO DO PROGRAMA QUALIFICA RAVS	Nº DE INTEGRANTES
1	MANUAL DE BOAS PRÁTICAS JURÍDICAS – SEMUS	5
2	MELHORIAS E ADEQUAÇÕES IMPLEMENTADAS À REFORMA DA USF AURENY II E USF BELA VISTA	3
3	ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE MANUAL DE ENTREGA DE PROJETO ARQUITETÔNICO PARA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2
4	COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA EM SAÚDE: FORTALECIMENTO DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA FESP COMO INSTRUMENTO DE APOIO À REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE (RAVS) NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO	1
5	DIAGNÓSTICO DAS DEMANDAS ADMINISTRATIVAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS - TO	2
6	QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA CRIANÇAS COM TEA EM PALMAS-TO: IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS ESPECIALIZADOS E EDUCAÇÃO PERMANENTE	3
7	ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	5
8	CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMA - DOCUMENTOS NA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	1
9	OTIMIZAÇÃO DA TRAMITAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE LIBERAÇÃO DE SERVIDORES PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS.	1

10	IMPLEMENTAR A ORGANIZAÇÃO DAS FREQUÊNCIAS NAS UNIDADES DE SAÚDE PARA O RECURSOS HUMANOS	1
11	LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS CAMPOS DE ESTÁGIO EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PALMAS	3
12	IMPLANTAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA PARA ESPOROTRICOSE HUMANA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PALMAS - 2025	1
13	IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA FESP: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.	2
14	ESTRATÉGIA DE SAÚDE CARDIOVASCULAR –RASTREAMENTO E ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR NA USF DA 406 NORTE	5
15	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O ATENDIMENTO PÓS-REGULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO	2
16	ORGANIZAÇÃO DO FLUXO E PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM ODONTOLOGIA.	1
17	IMPLEMENTAÇÃO DA ATUAÇÃO DA SECRETARIA ACADÊMICA NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS - TO	3
18	SEGURANÇA NO TRÂNSITO: AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO EM PALMAS	3
19	RCBP PALMAS: QUALIFICAÇÃO DOS REGISTROS DE CÂNCER COMO ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2
20	MANUAL DE BOAS PRÁTICAS JURÍDICAS NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PALMAS NO TOCANTINS	1
21	A ASSISTÊNCIA SOCIAL INSERIDA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA	1
22	SENSIBILIZAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA PARA O MONITORAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM PALMAS/TO	3
23	O PAPEL DO CID NA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, MOSTRANDO SUAS PERSPECTIVAS E DESAFIOS	1
24	ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 (IVCF-20) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1
25	VOZES DA SAÚDE: COMO AS OUVIDORIAS DO SUS PODEM GUIAR A TRANSFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	2
26	GESTÃO OPERACIONAL E SUPORTE TÉCNICO DA PLATAFORMA MOODLE	1
27	LONGITUDINALIDADE NA APS: A CARTILHA COMO APOIO AOS PSICÓLOGOS DA EQUIPE EMULTI	1
28	PREVALÊNCIA DE ATENDIMENTOS ORTOPÉDICOS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE PALMAS - TOCANTINS	2
29	FLUXO E CARTILHA SETORIAL DA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO FINANCEIRA	3
30	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO ONCOLÓGICA COM ÊNFASE NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PALMAS	1
31	QUALIFICAÇÃO DAS FICHAS DO NOTIFICASUS DO AGRAVO ATEMB	1

32	O PAPEL DO CONTADOR EMPRESARIAL VAI ALÉM DA CONTABILIDADE NA VISA DE PALMAS NO TOCANTINS	1
33	QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE PALMAS	1
34	DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS PARA SUPORTE À GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA	2
35	PROMOÇÃO DA SAÚDE E INCLUSÃO DA POPULAÇÃO TRANS EM PALMAS – TO: PERSPECTIVAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	1
36	O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA	1
37	A RELEVÂNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NA GESTÃO DE POLÍTICAS E PRÁTICA DE SAÚDE MENTAL	1
38	MOVIMENTE-SE:QUALIDADE DE VIDA PARA OS TRABALHADORES DO SUS	1
39	A MÚSICA COMO SAÚDE INSTRUMENTO DE MENTAL PARA OS JOVENS DA ORQUESTRA E CORAL DA GUARDA METROPOLITANA DE PALMAS – TO	1
40	MAPEAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS – TO	1
41	CARTILHA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL: BOA PRÁTICAS E TRANSPARÊNCIA NO USO DOS RECURSOS PÚBLICOS	1
42	REESTRUTURAÇÃO DO LABORATÓRIO MUNICIPAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA TRANSIÇÃO DAS ANÁLISES CLÍNICAS PARA O FOCO EM SAÚDE PÚBLICA	1
43	A EXISTÊNCIA E O PERFIL DAS GLOSAS LABORATORIAIS NA SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS-TO	1
44	EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS TRABALHADORES DA FESP E SEMUS EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE	1
45	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE SALA DE VACINA FIXA NO HENFIL – PALMAS-TO	1
46	DEMANDA JUDICIAL NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1
Total:		46

Fonte: Moodle FESP. Palmas, 22 de Agosto de 2025

As pesquisas e projetos desenvolvidos no âmbito do SUS de Palmas pelo Programa Qualifica RAVS, configuram um conjunto robusto de ações estratégicas que atendem aos princípios da universalidade, integralidade e equidade. Ao promover melhorias na infraestrutura, qualificar a gestão, fortalecer a atenção à saúde, investir na formação profissional, modernizar a gestão da informação e valorizar a participação social, essas iniciativas contribuem de forma direta para a consolidação de um sistema de saúde mais resolutivo, humanizado e inclusivo. O processo de transformação da pesquisa aplicada

fortalece o SUS em Palmas e o coloca em posição de destaque no cenário da saúde pública brasileira.

4.1.4. NÚCLEOS

4.1.4.1 Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPPES/FESP)

O Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPPES) da FESP tem como missão apoiar e estimular o desenvolvimento de projetos e pesquisas aplicadas ao SUS. Sua atuação foca na inserção e no incentivo a pesquisadores e profissionais do SUS para participarem de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em saúde, contribuindo para o avanço científico e a disseminação do conhecimento.

Projetos de pesquisa segundo modalidade TCR, no segundo quadrimestre foram analisados **26** projetos (em primeira análise ou suas versões corrigidas) e emitidos **32** pareceres de projetos de residentes vinculados ao Plano Integrado de Residência em Saúde – PIRS, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 8 - Projetos de pesquisa segundo modalidade TCR – Programas de Residência que foram analisados pela CAPPI no segundo quadrimestre de 2025.

Nº	TÍTULO DO PROJETO	Nº DE PARECERES POR PROJETO	MODALIDADE TCR RESIDENTE
01	Análise dos casos de reincidência de violência sexual contra crianças e adolescentes em Palmas-TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
02	Análise da implementação de coleiras repelentes impregnadas com deltametrina 4% em cães como estratégia para o controle da leishmaniose visceral no município de Palmas-TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
03	Análise sanitária em açougues de Palmas-TO: um estudo sobre condições higiênicas e infraestruturais	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
04	Perfil epidemiológico das infecções sexualmente transmissíveis diagnosticadas por teste rápido, em uma unidade de saúde da família,	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

	Palmas-TO		
05	A participação masculina no planejamento reprodutivo: percepções dos homens frente às barreiras sócio culturais	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
06	Dificuldades na aplicação da avaliação neurológica simplificada em pacientes com hanseníase atendidos na atenção básica	1	Programa Residência em Medicina de Família e Comunidade
07	Conhecimento dos profissionais da USF 1206 sul sobre pré-natal odontológico	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
08	Avaliação do risco cardiovascular dos pacientes hipertensos da equipe 028 na unidade de saúde José Hermes Rodrigues Damaso	1	Programa Residência em Medicina de Família e Comunidade
09	Análise da identificação de raça/cor nos prontuários eletrônicos de uma unidade de saúde da família em Palmas/TO	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
10	O uso do índice de vulnerabilidade clínico funcional-20 como estratégia para identificação do nível de capacidade funcional de idosos pertencentes a uma unidade de saúde da família em Palmas-TO	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
11	O cuidado como fonte de adoecimento psicológico para mulheres cuidadoras de pessoas idosas usuárias da USF de Taquaruçu	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
12	As práticas de cuidado às populações LGBTQIAPN+ na atenção primária à saúde de Palmas - TO	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
13	A construção do vínculo das pessoas em situação de rua com a moradia	2	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
14	Avaliação da qualidade dos serviços prestados na perspectiva do trabalhador do CAPS AD III na cidade	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

	de Palmas/TO		
15	Grau de adesão ao tratamento farmacológico de pacientes esquizofrênicos	2	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
16	Avaliação de casos de leishmaniose visceral canina com base nos diagnósticos da unidade de vigilância e controle de zoonoses do município de Palmas - TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
17	Atuação do agente comunitário à pessoa com hanseníase em uma unidade de saúde de Palmas/TO	2	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
18	O conceito de autonomia na construção do projeto terapêutico singular: a perspectiva de profissionais do CAPS II de Palmas-TO	2	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
19	Fatores de risco, diagnóstico e manejo do câncer bucal: avaliação do conhecimento de dentistas da atenção primária em Palmas-TO	2	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
20	A PNAB e o trabalho das equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde em Palmas-TO: uma análise sob a perspectiva dos trabalhadores	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental
21	Violência doméstica contra mulheres: percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família do território Karajá de Palmas-Tocantins	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
22	Desafios e perspectivas para cirurgiões-dentistas em programas de residências uniprofissional e multiprofissionais em saúde no município de Palmas/TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
23	Prevalência e fatores associados à polifarmácia entre os idosos residentes na quadra 403 sul em Palmas-TO	2	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

24	Impacto nos atendimentos odontológicos em crianças de 0 a 5 anos de 2018 a 2023 (período pré, durante e pós pandemia Covid19)	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
25	Puericultura na atenção primária: análise do conhecimento do (a) cuidador (a) sobre a saúde bucal das crianças da USF 403 norte	1	Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade
26	Desafios para a implementação do programa nacional de suplementação de vitamina a no município de Palmas-TO	1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
Total de Projetos		26	
Total de Pareceres por Projeto		32	

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna da CAPPI. Palmas, 2025. Data da coleta: 26/08/2025

No quadrimestre em questão, foram analisados **19 projetos e emitidos 24 pareceres** de projetos de pesquisa externos (em primeira análise ou suas versões corrigidas) originados de pesquisadores da FESP, de graduação e de pós-graduação de IES , conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 9 - Projetos de pesquisa originados de pesquisadores da FESP, de graduação e de pós-graduação de IES que foram analisados pela CAPPI no segundo quadrimestre de 2025.

Nº	TÍTULO DO PROJETO	QUANTITATIVO DE PARECERES POR PROJETO	VÍNCULO DO PESQUISADOR	NÍVEL DA TITULAÇÃO
1	Caracterização dos atendimentos por causas clínicas realizados pelo serviço de atendimento móvel de urgência de Palmas-TO no ano de 2023	1	Externo	Graduação
2	Fatores associados à qualidade de vida das mulheres no climatério	2	Externo	Mestrado
3	Aplicação da avaliação geriátrica ampla no cuidado de enfermagem ao idoso	1	Externo	Graduação

4	Aleitamento materno: impacto da saúde mental das nutrizes	1	Externo	Graduação
5	Desenvolvimento do letramento organizacional em saúde (LOS) na atenção primária a saúde brasileira: estudo multicêntrico	2	Externo	Multicêntrico
6	Abordagens frente às situações de crise em saúde mental no CAPS II: intervenções, protocolos e desafios	2	Externo	Graduação
7	Impacto de atividades educativas no conhecimento e atitudes de estudantes de uma residência multiprofissional em saúde em relação a violência de gênero e outras violências	1	Externo	Mestrado
8	A relação entre o acesso às políticas públicas para o cuidado ofertado aos cuidadores de pessoas com deficiência e os efeitos em sua saúde mental	2	Externo	Graduação
9	Eficácia das intervenções psicossociais do CAPSi na reintegração social de adolescentes pós-tentativa de suicídio	1	Externo	Graduação
10	Qualidade de vida de mulheres com infecções causadas pelo papilomavírus humano na região norte brasileira	2	Externo	Multicêntrico
11	Avaliação da satisfação da atenção ao planejamento reprodutivo na perspectiva das puérperas	1	Externo	Graduação
12	Manejo farmacológico da depressão infantil: uma análise dos dados do CAPS infantil de Palmas.	1	Externo	Não se aplica
13	A participação da família no PTS do CAPS AD III, em Palmas-TO: um estudo exploratório	1	Externo	Doutorado
14	Uso de aplicativos móveis no autocuidado de pessoas com diabetes mellitus: uma pesquisa-ação em unidades básicas de saúde do SUS	1	Externo	Graduação

15	A demanda por uso problemático de jogos e as estratégias de cuidado ofertadas nos centros de atenção psicossociais de Palmas-TO	1	FESP	Não se aplica
16	Modelagem dos processos de combate à dengue na diretoria de unidade de vigilância e do centro de controle de zoonoses em Palmas-TO utilizando BPMN (business process model and notation)	1	Externo	Graduação
17	Consequências emocionais do suicídio: estudo sobre posvenção e apoio a profissionais de saúde sobreviventes	1	Externo	Graduação
18	20 anos de política nacional de atenção às urgências: qualificação da gestão e monitoramento digital	1	Externo	Não se aplica
19	Compreensão dos profissionais na atenção primária à saúde sobre a linha de cuidado para a diabetes mellitus para a atenção nutricional	1	Externo	Mestrado
Total de Projetos avaliados		19		
Quantitativo de Pareceres por Projeto		24		

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna da CAPPI. Palmas, 2025.

4.1.4.2 Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação (CAPPI)

A Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação (CAPPI), que após a publicação da Portaria nº47 de 13 de abril de 2023, passou a ser denominada CAPPI (Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas e Inovação), atuou de forma dinâmica avaliando e deliberando projetos a serem executados nas unidades do Sistema único de saúde sob gestão Municipal no que tange a pertinência e necessidades do sistema. Foram avaliados projetos de pesquisadores vinculados à residência do PIRS, Instituições de Ensino de Palmas e outros municípios brasileiros e pesquisadores vinculados a demais programas da FESP, sendo emitidos **22 termos de anuência no segundo quadrimestre**. Após a avaliação da CAPPI, ainda se faz necessário que os projetos de pesquisa sigam o fluxo para aprovação em outras instâncias, como Comitê de Ética em Pesquisa (onde o pesquisador está vinculado) e em seguida a solicitação de ofício de liberação para início da coleta de

dados. Só após liberação do ofício as pesquisas listadas abaixo serão iniciadas na rede municipal de saúde.

Emissão de autorização de coleta de dados via Ofício aos pontos de atenção à saúde da RAVS – Com o objetivo de monitorar a realização de pesquisas nos pontos da RAVS para que sejam realizadas apenas pesquisas que atendam os protocolos mínimos de pesquisas que envolvem seres humanos, o Nuppes emitiu neste segundo quadrimestre **06 Ofícios de Liberação de pesquisa**, realizando ainda o envio do mesmo aos coordenadores dos pontos de atenção à saúde da RAVS sobre a liberação de entrada dos pesquisadores para início da pesquisa e coleta dos dados.

Quadro 10 - Pesquisas que receberam autorização para coleta dos dados na rede de atenção e vigilância em saúde de Palmas, conforme local da pesquisa, objetivo no segundo quadrimestre de 2025

Nº	TÍTULO PESQUISA	LOCAL DE PESQUISA	OBJETIVO
1	Prevalência e fatores associados ao desmame precoce no território de saúde xambioá, no município de Palmas-TO	USF Francisco Júnior - 403 Sul, USF Professora Isabel Auler - 207 Sul, USF 712 Sul e USF 806 Sul.	Estabelecer a prevalência de desmame precoce e descrever os fatores que influenciam esse desfecho entre mães de menores de 2 anos, atendidas nas Unidades de Saúde da Família (USF), do território de saúde Xambioá, no município de Palmas-TO.
2	Nutrição e segurança alimentar e nutricional em crianças de 6 a 23 meses de idade em Palmas-TO	Unidade de Saúde da Família Arne 53	Analisar as condições de nutrição e segurança alimentar e nutricional em crianças de 6 a 23 meses de idade assistidas por uma unidade de saúde da família da região norte de Palmas, Tocantins.
3	Análise sanitária em açougues de Palmas - TO: um estudo sobre condições higiênicas e infraestruturais	Vigilância Sanitária de Palmas	Identificar as condições sanitárias em açougues na cidade de Palmas -Tocantins, no ano de 2024.
4	Manejo clínico de reações hansênicas tipo II na Atenção Primária à Saúde em Palmas-TO	Todas as USF de Palmas	Avaliar o manejo clínico das reações hansênicas tipo II na Atenção Primária em Saúde, em Palmas - TO.
5	Segurança Alimentar e Nutricional de Profissionais de Saúde da Atenção Primária no município de Palmas - TO	USF Arno 44, USF Arno 42 e USF Arno 33 (USF José Luiz Otaviani)	Avaliar o perfil de segurança alimentar e nutricional de profissionais de saúde que atuam na atenção primária na região norte de Palmas - TO.

6	Distribuição geográfica e análise da detecção de casos novos de hanseníase em 8 territórios do município de Palmas- TO	SEMUS/SUPAVS	Analisar a distribuição geográfica da hanseníase no período de 2018 a 2023 em oito territórios de saúde do município de Palmas-TO.
Total de Pesquisas Liberadas			06

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna da CAPPI. Palmas, 2025. Data da coleta: 26/08/2025

4.1.4.3 Núcleo de prática baseada em evidências científicas (NUPEC)

Instituído pela Portaria Conjunta FESP/SEMUS nº 002, de 12 de maio de 2023, o Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas (NUPEC) foi reestruturado como um dispositivo estratégico da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas.

O NUPEC tem como finalidade fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e cuidado, contribuindo para a qualificação da prática clínica, da gestão e da educação permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal, em consonância com os princípios da universalidade, integralidade e equidade, previstos no artigo 7º da Lei nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde).

Suas ações visam subsidiar a governança dos profissionais da atenção primária e secundária, superando lógicas fragmentadas de organização dos serviços. Para tanto, o Núcleo atua no monitoramento da resolutividade assistencial, na elaboração de diretrizes e protocolos clínicos, bem como no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e de atividades docentes assistenciais fundamentadas em evidências científicas.

O NUPEC se alinha à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS nº 198/2004 e Portaria GM/MS nº 1.996/2007), ao promover processos contínuos de capacitação e aperfeiçoamento dos trabalhadores da saúde, e à Política Nacional de Humanização (PNH), ao orientar a oferta de serviços com base em critérios de necessidade, acessibilidade, integralidade e efetividade, fortalecendo a abordagem territorializada e integrada do cuidado.

Dessa forma, o Núcleo configura-se como instrumento estratégico para o fortalecimento da gestão em saúde pública, para a consolidação de práticas qualificadas e para a produção de conhecimento científico aplicado ao SUS, assegurando maior eficiência e qualidade na atenção à saúde da população palmense.

Durante o 2º quadrimestre de 2025, ocorreu adesão de apenas 01 pesquisador no núcleo, totalizando 4 profissionais pesquisadores especialistas. No período em questão, as

ações desenvolvidas pelos pesquisadores foram bem pontuais, devido à redução do número de pesquisadores existentes no núcleo.

As visitas in loco realizadas pela coordenadora do programa do Núcleo permaneceram de forma contínua, possibilitando a identificação das necessidades existentes. No que se refere às ações de ampliação das agendas de primeiros atendimentos e retornos com exames, garantiu-se a acessibilidade em tempo oportuno aos usuários do Sistema Único de Saúde para algumas especialidades do núcleo, por meio de encaminhamentos realizados pelos pesquisadores especialistas, conforme solicitações registradas no Sistema de Regulação Municipal (SISREG).

Adicionalmente, os pesquisadores têm sido orientados a desenvolver análises críticas e sistematizadas acerca dos encaminhamentos, possibilitando a qualificação dos processos e fornecendo subsídios consistentes. Esse processo inclui descrições detalhadas e ampliadas da história clínica dos usuários, de modo a fortalecer a produção de evidências e subsidiar pesquisas científicas aplicadas, vinculadas aos projetos em andamento no Núcleo.

META: Promover o fortalecimento e adesão dos pesquisadores ao Núcleo de Pesquisas, assegurando a garantia de acessibilidade, em tempo oportuno, aos usuários da rede de saúde, mediante protocolos de acesso devidamente estabelecidos. Ademais, orientar, por meio de tecnologias educacionais, os pontos de atenção da rede, fixando critérios objetivos e parâmetros técnicos de classificação de risco para os devidos encaminhamentos aos Médicos Especialistas da Rede Municipal de Saúde de Palmas.

Especialidades	Quantidade	Cenários
Infectologista	1	AMAS
Endocrinologia e Metabologia	1	Policlínica Francisca Romana/Ewaldo Borges
Ortopedista	1	Policlínica de Taquaralto
Ultrassonografista	1	AMAS/Policlínica Francisca Romana
Total	4	

Fonte: Planilha eletrônica interna NUPEC. Palmas, 2025

4.1.4.4 Núcleo de Comunicação em Saúde (NUCOM)

Tem como objetivo dar visibilidade às ações, projetos, programas e serviços disponíveis à população de Palmas, bem como aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da Capital. A PORTARIA CONJUNTA INST FESP/SEMUS/SECOM Nº 001, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2017 Institui o “Núcleo de Comunicação e Saúde”, no âmbito da gestão municipal do SUS. Para isso, utiliza uma linguagem adequada aos diferentes meios de

comunicação, respeitando as especificidades de cada público e faixa etária, promovendo o acesso à informação de forma clara, inclusiva e eficiente.

EQUIPE	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS*	RESULTADOS
1 Publicitário Especialista em Neuromarketing	Integrar ensino-serviço-comunidade, formando Redes Colaborativas e fortalecendo o Sistema Integrado de Saúde de Palmas por meio da comunicação em saúde.	32 reportagens produzidas
2 Jornalistas		30 card's/publicações, referentes às capacitações e eventos
1 Estagiário de Jornalismo		221,937 mil visualizações no instagram 19,053 mil contas alcançadas no instagram

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna NUCOM. Palmas, 2025

4.1.4.5 Núcleo de Estudos Jurídicos em Saúde (NEJS)

Instituído pela Portaria Conjunta INST nº 17/SEMUS/FESP, de 29 de junho de 2016, tem como objetivos: Fortalecer e consolidar a prática da pesquisa jurídica em nível local, regional, nacional e internacional que tenha como foco as questões que envolvam o Sistema Único de Saúde; Desenvolver parcerias com o Sistema Único de Saúde, através de experiências que focalizem a melhoria, com qualidade, através do exercício do direito pelos sujeitos demandatários; Exercitar atividades que dialoguem com as diversas áreas de conhecimento na produção de práticas jurídicas voltadas para especificidade do Sistema único de Saúde; Promover ações que demandem celeridade aos processos do Sistema Único de Saúde; Fomentar o uso das novas tecnologias como instrumento de formação e auxílio aos processos, além de ferramentas de comunicação e apoio ao estabelecimento de redes de pesquisa e de ambientes virtuais de aprendizagem em rede no compartilhamento de experiências e informações no âmbito jurídico relacionados ao Sistema Único de Saúde; Reforçar a atuação da Assessoria Jurídica da FESP frente às demandas diárias de qualificação e execução da prática jurídica.

TÍTULO DO PROJETO: FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO JURÍDICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE

Meta: Fornecer subsídios técnico-jurídicos às áreas técnicas da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.

Equipe	2 Advogados	4 Bacharéis em Direito
JUSTIFICATIVA	A atuação jurídica no SUS é cada vez mais estratégica devido à complexidade das demandas pelo direito à saúde. A judicialização, comum no acesso a medicamentos e tratamentos, revela tanto a fragilidade das políticas públicas em oferecer atendimento equitativo e rápido quanto a falta de mecanismos internos para prevenir litígios e solucionar problemas administrativamente. Essa situação é agravada pela defasagem normativa e pela carência de capacitação especializada no aparato jurídico da gestão pública	
OBJETIVOS	Promover a qualificação da atuação jurídica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), alinhando os conhecimentos dos profissionais do Direito às demandas e especificidades da saúde pública, de modo a garantir uma atuação mais eficaz, técnica e constitucionalmente orientada na gestão pública da saúde.	
ESTRATÉGIA METODOLÓGICA	A metodologia adotada neste projeto baseia-se em uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com o objetivo de compreender e intervir nas práticas jurídicas relacionadas à gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na atuação da assessoria jurídica pública. A proposta busca promover mudanças organizacionais, por meio da capacitação profissional, revisão normativa e construção de estratégias intersetoriais voltadas à efetivação do direito à saúde.	
RESULTADOS QUALITATIVOS	Capacitação e Atualização Profissional Na fase inicial do projeto, priorizamos a capacitação técnica e a atualização permanente dos profissionais jurídicos vinculados à estrutura do SUS. Esse trabalho permitiu consolidar uma base sólida de conhecimento, alinhada à dinâmica das normas de saúde pública e aos desafios cotidianos da gestão. Com a formação continuada, conseguimos avançar na preparação desses profissionais para além da interpretação literal das normas, fortalecendo sua atuação à luz dos princípios do SUS universalidade, integralidade e equidade. Esse processo tem contribuído para enfrentar de forma mais resolutiva a judicialização da saúde, consolidando o papel jurídico como instrumento de mediação institucional e de proteção social. Além disso, essa etapa inicial já resultou na diminuição de conflitos decorrentes do desconhecimento técnico das normas, uma vez que os profissionais receberam treinamento e participam de atividades regulares de letramento jurídico. Essa experiência positiva agora abre caminho para novas ações complementares e mais estruturantes. Revisão Normativa e Fortalecimento da Assessoria Jurídica Dando sequência aos trabalhos, a segunda fase do projeto se concentra na revisão normativa e no fortalecimento da assessoria jurídica no âmbito do SUS. Após consolidar a base de capacitação profissional, torna-se essencial avançar para a análise crítica e sistemática das normas que regulam o sistema. Muitas dessas legislações apresentam contradições ou defasagens que dificultam a execução de políticas públicas e geram insegurança jurídica. Nesta etapa, buscamos identificar lacunas e inconsistências, propondo a modernização e a adequação das normas à realidade atual da saúde pública. Ao mesmo tempo, trabalhamos para estruturar e fortalecer núcleos de assessoria jurídica junto aos órgãos gestores do SUS, assegurando suporte técnico-jurídico contínuo às decisões administrativas. Esses núcleos têm a missão de oferecer pareceres, elaborar minutas normativas, acompanhar processos e orientar gestores, garantindo maior segurança e eficiência aos atos administrativos. O fortalecimento da atuação interdisciplinar entre juristas, gestores e profissionais de saúde representa, portanto, um avanço estratégico, capaz de gerar soluções mais	

integradas e qualificadas, em sintonia com as necessidades concretas da população.

- Atuação ativa no processo de reestruturação da nova Portaria dos Estágios (Portaria nº 282), colaborando na construção normativa para aprimoramento da regulação dos campos de prática no SUS municipal
- Suporte direto em mais de 25 demandas judiciais e administrativas, todas devidamente analisadas e respondidas, incluindo casos relacionados a auxílio-moradia, pedidos de trabalho remoto, denúncias de assédio moral, pareceres de desligamento, questionamentos do Ministério Público e da Defensoria Pública, demandas da Controladoria Geral e demais órgãos de controle.
- Assessoria técnico-jurídica a 100% das demandas das áreas técnicas e divisões da FESP.
- Atendimento às demandas de Ouvidoria e pedidos de acesso à informação (e-SIC), sobre temáticas complexas, todas elas adequadamente respondidas com subsídio das áreas técnicas.
- Processos de formalização de convênio em andamento para estágios na rede Municipal de Palmas, com as seguintes instituições de ensino:
 1. Centro Universitário Unifatécie - Unifatecie
 2. Centro Universitário Luterano De Palmas – Ceulp/Ulbra - (Em andamento).
 3. Centro Universitário ITOP – UNITOP
 4. Faculdade de Palmas - FAPAL
 5. Universidade de Gurupi – UnirG - Polo Paraíso
 6. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Regularização – SEDURF.
 7. Centro Universitário Católica do Tocantins – Unicatólica
 8. Centro Universitário Internacional - UNINTER
- Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde, contribuindo com análise jurídica e subsídios técnicos para a tomada de decisão.
- Apoio jurídico na instrução do processo de contratação da Biblioteca Digital Minha Biblioteca
- Análise técnico-jurídica na instrução do processo de reconhecimento de dívidas anteriores referentes às prestações vencidas anteriores à celebração do contrato de locação do imóvel em que funcionam as instalações da Fundação. (em andamento)
- Assessoria ao setor financeiro a respeito do contrato de locação de veículos.

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna NEJS. Palmas, 2025

4.1.5 DIVISÕES

4.1.5.1 Divisão de Ensino e Trabalho em Saúde

A Divisão de Ensino e Trabalho em Saúde, sob a Instrução Normativa, nº 01/2020, é responsável por normas e fluxos para a realização de estágios curriculares supervisionados e atividades de aprendizagem em serviço na Rede de Atenção em Saúde no âmbito municipal.

META	
Monitorar e avaliar os cenários de aprendizagem no âmbito do SISE-SUS.	
Objetivos	Integrar ensino - serviço - comunidade, promovendo espaços de discussão e atuação com as IES conveniadas e as Unidades de Saúde no âmbito do SISE-SUS; Possibilitar a realização de atividades de estágio curricular supervisionado nas modalidades presencial nas Unidades do SUS sob gestão do município de Palmas. Ofertar cenários de aprendizagem aos acadêmicos de 11 Instituições de Ensino conveniadas com a FESP, que solicitaram estágio curricular. Acompanhar e monitorar 80% do período de estágios nas Unidades do SUS sob a gestão do município de Palmas – TO. Reunir com as Instituições de Ensino para dialogar sobre direcionamento das idades de ensino/serviço.
Ações/Atividades	Dimensionar o estágio por Unidade de Saúde na Atenção Primária, na Atenção especializada, em decorrência do aumento de solicitação de cenário de aprendizagem na Rede de Atenção em Saúde no âmbito municipal no ano de 2025. Disponibilizar unidades de saúde/sede, para realização de estágios curriculares e visitas técnicas relacionados à saúde, nas modalidades presencial de acordo com a capacidade operacional vigente. Direcionar as ações de ensino - serviço nas Unidades de Saúde.
Encaminhamentos	Atualizar continuamente o cronograma unificado de planejamento com a atribuição dos estagiários e visitantes nos 34 cenários de aprendizagem solicitados. Acompanhar e monitorar os processos de estágio nos cenários de aprendizagem. Dialogar com as Instituições de Ensino sobre o direcionamento das atividades de ensino-serviço nos cenários de aprendizagem.
2º QUADRIMESTRE	
MÉDIA DE ALUNOS POR CURSOS. CÁLCULO BASEADO NOS MESES: MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO.	
Cenários de aprendizagem	UPA NORTE, USF 506 NORTE, USF 503 NORTE, USF 1004 SUL, UPA SUL, SAMU, USF 406 NORTE, USF 108 SUL, USF 210 SUL, USF 409 NORTE, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, FESP - (PIRS) , CEMURF, ASSEPLAN, CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, CREFISUL, REGULAÇÃO, CONSULTÓRIO NA RUA, SUPAVS-SEMUS, SAÚDE DO TRABALHADOR, USF SANTA FÉ, USF JOSÉ HERMES, USF 1003 SUL, USF 1304 SUL, USF 806 SUL, USF 403 NORTE, USF 712

	SUL, USF 207 SUL, USF 303 NORTE, USF 307 NORTE, USF 405 NORTE, USF 603 NORTE, USF ALTO BONITO, USF WALTER MORATO, USF AURENY II, USF JOSÉ LÚCIO - LAGO SUL, USF LAURIDES MILHOMEM, USF LIBERDADE AURENY III, USF NOVO HORIZONTE, USF MORADA DO SOL, POLICLÍNICA TAQUARALTO, USF TAQUARI, USF STA. BARBARA, CAPS I, CAPS II, CAPS AD3, VALÉRIA MARTINS - 1206 SUL, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, USF 403 SUL, AMAS , USF BELA VISTA, DMAC-SEMUS, HENFIL - DR. EWALDO BORGES, CAF, USF TAQUARUÇU, EUGÊNIO PINHEIRO E OS POLOS DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES.
--	--

RELAÇÃO DE ACADÊMICOS POR CURSO
MÉDIA DE ALUNOS POR CURSOS. CÁLCULO BASEADO NOS MESES: MAIO A AGOSTO/ 2025.

Acadêmicos do curso de Medicina	1.706
Acadêmicos do curso de Enfermagem	298
Acadêmicos do curso de Técnico em Enfermagem	184
Acadêmicos as do curso de Psicologia	88
Acadêmicos do curso de Odontologia	483
Acadêmicos do curso de Serviço Social	1
Acadêmicos do curso de Farmácia	75
Acadêmicos do curso de Nutrição	30
Acadêmicos do curso de Fisioterapia	53
Total	2.918

RELAÇÃO DE ACADÊMICOS POR IES
MÉDIA DE ALUNOS POR IES. CÁLCULO BASEADO NOS MESES: MAIO A AGOSTO/ 2025.

UFT	233
ESCOLA FREDERICO	121
SENAC	43
SAPIENS	0
UNICATÓLICA	71
UNOPAR CENTRO	138
UNITOP	85
UNIP	86
ULBRA	341
AFYA (ITPAC-PALMAS)	1.787

UNOPAR TAQUARALTO	13
Total	2.918
QUANTIDADE DE ACADÊMICOS POR CENÁRIO DE PRÁTICA	
UPA NORTE	126
USF 508 NORTE	151
USF 503 NORTE	273
USF 1004 SUL	80
UPA SUL	259
SAMU	80
USF 406 NORTE	345
USF 108 SUL	417
USF 210 SUL	52
USF 409 NORTE	40
ASSIST. FARMACÊUTICA	34
FESP	88
SEMUS	113
CEO	23
USF SANTA FÉ	64
USF JOSÉ HERMES	22
USF 1103 SUL	100
USF 1304 SUL	22
USF 806 SUL	70
USF 403 NORTE	83
USF 712 SUL	61
USF 207 SUL	47
POLICLÍNICA FRANCISCA ROMANA	66
USF 307 NORTE	49
USF 405 NORTE	76
USF 603 NORTE	60
USF ALTO BONITO	33
USF WALTER MORATO	0

USF AURENY II	9
USF JOSÉ LÚCIO - LAGO SUL	36
USF JOSÉ LÚCIO - LAGO SUL	77
USF LIBERDADE AURENY III	33
USF NOVO HORIZONTE	69
USF MORADA DO SOL	52
POLIC. TAQUARALTO	26
USF TAQUARI	82
USF STA. BARBARA	25
CAPSi	50
CAPS II	56
CAPS AD3	35
VALÉRIA MARTINS - 1206 SUL	68
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	11
USF 403 SUL	117
AMAS	111
UBS BELA VISTA	42
HENFIL - DR. EWALDO BORGES	68
CAF	5
USF TAQUARUÇU	5
USF EUGÊNIO PINHEIRO	22
USF BURITIRANA	2
E MULTI - POLO 1	1
E MULTI - POLO 5	1
E MULTI - POLO 7	1
E MULTI - POLO 9	1
Observação: A quantidade de acadêmicos presentes nos cenários de prática supera o número total de alunos, devido às rotações realizadas ao longo do quadrimestre, nas quais os mesmos alunos alternam entre diferentes campos de prática.	
VIVÊNCIA, VISITAS TÉCNICAS	
Acadêmicos - Vivência	897

Acadêmicos - Visitas Técnicas	22
Total	919
PROJETOS DE EXTENSÃO	
Odontologia - AFYA	16
Nutrição - UFT	07
Medicina - UFT	11
Total	34

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna DET. Palmas, 2025

Visitas técnicas realizadas durante o 2º quadrimestre nos campos de prática:



Foto 1 - Visita institucional à coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas CAPS-AD.

Fonte: Arquivos fotográficos, Divisão de Ensino e Trabalho



Foto 2 - Visita ao coordenador do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ.

Fonte: Arquivos fotográficos, Divisão de Ensino e Trabalho



Foto 3 - Apresentação na 2ª reunião ordinária do SISE-SUS da Minuta da Portaria sobre as normas e os fluxos para a realização de estágios supervisionados e práticas educativas nos serviços de saúde da Rede Municipal de Saúde no âmbito do Município de Palmas.

Fonte: Arquivos fotográficos, Divisão de Ensino e Trabalho



Foto 4 – Reunião com representantes da CEMURF, SEMUS e as instituições de ensino dos cursos técnico e superior de enfermagem para ações de vacina contra o Sarampo.

Fonte: Arquivos fotográficos, Divisão de Ensino e Trabalho

Dados da ação de vacinação realizada pelo curso de enfermagem da UFT:

Nos dias 20 e 21 de agosto, a Universidade Federal do Tocantins (UFT), por meio do curso de Enfermagem, realizou uma campanha de vacinação no Câmpus de Palmas que aplicou 485 doses em 262 pessoas. Ao todo, mais de 350 pessoas passaram pelo espaço de atendimento, entre vacinados e aqueles que estavam com o esquema vacinal em dia.

<https://www.uft.edu.br/noticias/uft-vacina-mais-de-260-pessoas-em-dois-dias-de-campanha-no-campus-de-palmas>

4.1.5.2 Divisão de Educação Permanente em Saúde

A Divisão de Educação Permanente em Saúde tem como finalidade promover a qualificação contínua dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), tanto na dimensão da gestão quanto do cuidado em saúde, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada à população do município de Palmas.

No segundo quadrimestre de 2025, foram realizados, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e por meio de iniciativas internas da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), um total de 22 eventos formativos, incluindo cursos de atualização, ações de acolhimento e capacitações voltadas aos profissionais da Rede de Atenção à Saúde. Essas atividades mobilizaram 1.848 participações, reafirmando o compromisso com a educação permanente como estratégia fundamental para o fortalecimento do SUS local.

Quadro 11 - Relação de eventos realizados no 2º quadrimestre

Maio	Quant. Servidores
Fórum De Saúde Mental: Os Impactos Da Lógica Manicomial Nos Trabalhadores Do Sus	374
Capacitação Comunicação Não Violenta para servidores da UVCZ (Turma 1)	30
Capacitação Comunicação Não Violenta para servidores da UVCZ (Turma 2)	13
Capacitação Comunicação Não Violenta: Turma V	15
Seminário Práticas que Transformam Vidas	380
Oficina Atenção Primária à saúde	16

Junho	Quant. Servidores
Capacitação de cateterismo vesical de alívio e demora: Turma 1	07
Capacitação de cateterismo vesical de alívio e demora: Turma 2	10
Capacitação de cateterismo vesical de alívio e demora: Turma 3	09
Capacitação Comunicação Não Violenta: Turma VI	23
Capacitação Comunicação Não Violenta: Turma VII	17
Manejo Clínico da Hanseníase- Turma A	39
Manejo Clínico da Hanseníase- Turma B	34
Sistema Integrado Saúde-Escola do SUS - SISE-SUS	40
Julho	Quant. Servidores
Direito a Acompanhante para Mulheres nas Unidades de Saúde	13
Capacitação em vigilância em Saúde Ambiental / Vigilância Ativa: Agrotóxicos, Qualidade da Água e Vigidesastres-	121
Capacitação sobre Desfibrilador Externo Automático (DEA) nas Unidades de Saúde Básica	146
Agosto	Quant. Servidores
Capacitação de normas e rotinas na central de material de esterilização	141
Capacitação Comunicação Não Violenta	40
Capacitação e treinamento para Campanha de Vacinação Antirrábica Animal	192
IA e Conhecimento científico: Caminhos, possibilidades e Ética	105
Sistema Integrado Saúde-Escola do SUS - SISE-SUS	30
Total	1.848

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna DEPS. Palmas, 2025

3.1.5.2.1 - Norma para Liberação de Servidores – Atividades Educativas e Científicas

A portaria conjunta 003/2014 estabelece critérios e fluxos para a liberação de servidores lotados na Secretaria da Saúde de Palmas para participação em atividades educativas e científicas promovidas por instituições de ensino e pesquisa, bem como por entidades e órgãos públicos ou privados, nacionais e internacionais.

No segundo quadrimestre, foram autorizadas as seguintes liberações: 32 servidores para participação em atividades educativas (Quadro 10) e 12 servidores com concessão de horário especial (Quadro 11), conforme detalhado nas tabelas a seguir.

Quadro 12 - Descrição dos servidores que solicitaram liberação para atividade educativa

TIPO DE LIBERAÇÃO	FORMAÇÃO	QUANTIDADE
Pós Graduação	Medicina	1
	Odontologia	1
Especialização	Odontologia	1
Mestrado	Odontologia	1
Cursos, congressos, reuniões	Psicologia	5
	Medicina	7
	Enfermagem	6
	Odontologia	5
	Serviço Social	2
	Fisioterapia	2
	Adm. de Empresa	1
Total		44

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna DEPS. Palmas, 2025

Quadro 13 - Descrição dos servidores que solicitaram Horário especial, afastamentos e licenças para estudo

TIPO DE LIBERAÇÃO	QUANTIDADE	CARGO	CURSO EM FORMAÇÃO
Horário especial	1	Agente Comunitário de Saúde	Tec. Enfermagem
	1	Enfermeiro	Medicina
	1	Técnico em Enfermagem	Nutrição
	1	Assistente de Serviços Em Saúde	Enfermagem
TOTAL			04

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. Planilha eletrônica interna DEPS. Palmas, 2025

4.1.6 Secretaria Acadêmica FESP

A Secretaria Acadêmica da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) desempenha um papel essencial na gestão documental e acadêmica dos cursos, programas e ações de formação promovidos pela instituição. Suas atribuições estão em consonância

com a **Portaria nº 882, de novembro de 2013**, que regulamenta a emissão de certificados e declarações no âmbito da rede de saúde do município de Palmas.

Ação	Finalidade	Percentual Executado
Expedição de Certificados e Declarações, de cursos realizados pela Fundação Escola de Saúde Pública – FESP.	Comprovar a execução dos cursos ofertados pela FESP e certificar os participantes.	Total de 438 certificados
Expedição de Declarações de vínculo e de experiência, solicitadas via e-mail, pelos bolsistas e servidores vinculados à SEMUS.	Comprovar a participação dos bolsistas nos programas e projetos ofertados pela FESP.	Total de 174 declarações

Fonte: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE PALMAS. *Planilha* eletrônica interna de acompanhamento dos processos Educacionais em Saúde– 2025. Palmas, 2025

4.1.7 Comitê de Ética e Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) foi credenciado pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e instituído por meio da Portaria nº 009/2014/FESP. Trata-se de um colegiado institucional, interdisciplinar e independente, com caráter consultivo, deliberativo e educativo, cuja finalidade é assegurar que todo e qualquer estudo ou pesquisa, em qualquer área do conhecimento, que envolva seres humanos, atenda às exigências éticas e científicas fundamentais. Cabe ao CEP zelar pela integridade e dignidade dos participantes da pesquisa, bem como pela responsabilidade da comunidade científica.

A Portaria FESP nº 177, de 9 de abril de 2025, designa os membros atualmente em exercício no CEP da FESP. O colegiado é composto por 12 membros titulares — sendo cinco doutores e sete mestres —, dois representantes titulares do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e três membros suplentes com titulação de mestre. Todos atuam de forma voluntária e representam diversas áreas de formação, entre elas: Biomedicina, Direito, Enfermagem, Estatística, Farmácia, Fisioterapia, Música, Artes Visuais, Odontologia e Pedagogia.

O CEP da FESP conta com uma sala estruturada, espaço adequado para reuniões coletivas, além de dispor de uma secretaria exclusiva para apoio administrativo. Realiza reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, conforme a necessidade, seguindo as normativas do CONEP. Suas atividades são regidas por Regimento Interno alinhado à legislação nacional vigente sobre ética em pesquisa.

O CEP de Palmas cumpre os prazos estabelecidos pelo CONEP para emissão de pareceres. Entre os principais desafios enfrentados atualmente destacam-se o aumento no número de projetos submetidos à avaliação, a baixa qualidade científica observada em parte desses projetos e a dificuldade em manter o quórum de membros participantes nas reuniões.

5. METAS E INDICADORES DA SAÚDE

As ações de ensino e pesquisa desenvolvidas pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) estão alinhadas ao compromisso institucional com a qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e tecnicamente preparados para atuar nos diversos níveis de atenção à saúde. Tais ações vão além da realização de cursos e projetos: refletem uma política educacional orientada pelos princípios da integralidade, interprofissionalidade, equidade e compromisso com os territórios.

A Programação Anual de Saúde (PAS 2025), instrumento que organiza as metas e estratégias da gestão municipal, também orienta as atividades desenvolvidas pela FESP, permitindo que suas intervenções educacionais e científicas estejam sintonizadas com as prioridades do Plano Municipal de Saúde (2022–2025). Dessa forma, o planejamento e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem parâmetros pactuados e mensuráveis, garantindo que as ações estejam integradas às necessidades locais e contribuam efetivamente para o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Neste sentido, os dados apresentados referem-se ao 2º quadrimestre de 2025 e estão organizados em quadros analíticos que contemplam: a meta, o indicador, os valores mensais e acumulados, a fonte dos dados e a análise interpretativa realizada pelas áreas técnicas da FESP. Cada meta será abordada considerando o contexto em que se insere, os avanços registrados, os desafios enfrentados e os fatores que influenciaram sua execução no campo da formação e da pesquisa em saúde.

Meta	1. Manter 70% de profissionais de saúde participando de atividades de qualificação e formação para o SUS.				
Indicador	Percentual de Profissionais envolvidos em processos educacionais em saúde				
Valores (Percentual)					
Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QUAD	Pactuado

40,8%	8,8%	13,8%	27,6%	91,0%	70%
Fonte	Divisão de Educação Permanente em Saúde - Fundação Escola de Saúde Pública (FESP)				
Análise					
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. De maio a agosto de 2025, a Rede de Saúde de Palmas-TO realizou 22 capacitações, com um total de 1.848 participações entre seus 2.903 profissionais, alcançando 91% da meta anual de 70%. Dessa forma, a meta anual de capacitação já foi superada no primeiro quadrimestre, evidenciando o engajamento expressivo dos profissionais nas ações de qualificação. Essas iniciativas reforçam o compromisso com a educação permanente no SUS, promovendo a qualificação contínua dos servidores e contribuindo para a melhoria da assistência em saúde no município. A gestão municipal planeja manter e ampliar as oportunidades formativas ao longo do ano, alinhando-as às necessidades da rede e da população, consolidando o desenvolvimento profissional e a excelência no atendimento à comunidade.					

Meta	2. Qualificar 70% dos profissionais do corpo docente vinculado ao Plano Municipal de Educação Permanente em Processos Educacionais em Saúde				
Indicador	Percentual de corpo docente vinculado ao Plano Municipal de Educação Permanente qualificado em Processos Educacionais em Saúde.				
Valores (Percentual)					
Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QUAD	Pactuado
100%				100%	70%
Fonte	Divisão de Educação Permanente em Saúde - Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) e Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.				
Análise					
META ALCANÇADA. No segundo quadrimestre - maio a agosto de 2025 , a FESP qualificou todos os 70 docentes vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente, incluindo preceptores, tutores, gestores de aprendizagem e supervisores.					
Com 70 participações em processos educacionais em saúde , a instituição atingiu 100% da meta anual , superando amplamente o objetivo de 70%.					
O resultado evidencia o forte engajamento do corpo docente e o compromisso da FESP com a educação permanente no SUS , promovendo a atualização contínua e a qualidade do ensino em saúde no município.					

Meta	3. Ampliar a participação (15) das instituições que integram o Colegiado do SISE – SUS no processo de gestão participativa
Indicador	Número de Instituições participantes
Valores (Número Absoluto)	

Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QUAD	Pactuado
15				15	15
Fonte	Colegiado Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde de Palmas (SISE-SUS)				
Análise					
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. Com foco no fortalecimento da gestão participativa, a meta de ampliação para 15 instituições do Colegiado do SISE–SUS está sendo plenamente atingida em 2025. Entre maio e agosto, todas as 15 instituições previstas participaram das atividades, demonstrando engajamento efetivo no processo de gestão participativa. O resultado evidencia o avanço na articulação intersetorial e no fortalecimento do diálogo entre ensino, serviço e gestão, consolidando o SISE–SUS como modelo de governança colaborativa no âmbito do SUS. A plena participação das instituições já neste quadrimestre reforça a eficácia das estratégias de mobilização e o comprometimento dos atores envolvidos.					

Meta	4. Regular (20%) anualmente as pesquisas vinculadas aos pesquisadores da FESP				
Indicador	Percentual de pesquisas aplicadas no SUS				
Valores (Percentual)					
Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QUAD	Pactuado
45				42,5%	20%
Fonte	Núcleo de Projetos e Pesquisa em Saúde (NUPPES) / Fundação Escola de Saúde Pública (FESP)				
Análise					
META ANUAL ALCANÇADA. No segundo quadrimestre de 2025, o NUPPES regulou 45 projetos de pesquisa, sendo 26 projetos de modalidade TCR e 19 projetos de pesquisa externos, atingindo 42,5% da meta anual de regulação, considerando os 530 pesquisadores bolsistas vinculados ao PET-Palmas. Durante este período, foram emitidos 6 Ofícios de Liberação de Pesquisa, garantindo a comunicação com os coordenadores dos pontos de atenção à saúde da RAVS para a entrada dos pesquisadores e início da coleta de dados. Além disso, o NUPPES analisou e emitiu 32 pareceres de projetos de residentes vinculados ao Plano Integrado de Residência em Saúde (PIRS) e 24 pareceres de projetos de pesquisa externos, evidenciando o engajamento contínuo na regulação das pesquisas e o compromisso com a qualidade metodológica e ética das atividades científicas desenvolvidas na FESP.					

Meta	5. Formar anualmente 80% de especialistas em Programas de Residências em Saúde ofertadas pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros				
Indicador	Percentual de especialistas formados pelos programas de residência em saúde				

Valores (Percentual)					
Maio	Junho	Julho	Agosto	2º QUAD	Pactuado
-	-	-	-	-	80%
Fonte	Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS) / Fundação Escola de Saúde Pública (FESP)				
Análise					
META ANUAL - EM EVOLUÇÃO. A meta anual do NAP é formar 80% dos especialistas nos Programas de Residências em Saúde ofertadas pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros. A maioria das atividades concentra-se no primeiro e no terceiro quadrimestres, períodos de qualificações e defesas dos TCR. No segundo quadrimestre, as ações foram voltadas para: • Planejamento da Unidade Educacional de Pesquisa Aplicada ao SUS; • Articulação com residentes e orientadores para estruturação dos projetos de pesquisa (R1) e coleta de dados (R2); • Realização de momentos formativos com os tutores de Pesquisa Aplicada ao SUS. Durante este período, o NAP organizou uma banca de defesa extraordinária do TCR do Programa de Enfermagem Obstétrica (Turma 2023–2025) e promoveu 9 encontros com tutores e a gestora de aprendizagem, voltados ao planejamento dos Termos de Referência das tutorias com residentes. Essas ações reforçam o compromisso com a formação qualificada de especialistas, garantindo o acompanhamento pedagógico e a articulação entre ensino, serviço e pesquisa no SUS.					

6. RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

6.1 Relatório Detalhado da Composição do Quadro de Servidores da FESP

No segundo quadrimestre de 2025, o quadro de pessoal da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) apresenta um total de 55 profissionais vinculados à instituição, distribuídos entre diferentes formas de vínculo funcional. Dentre eles, **30 são servidores efetivos**, representando a base principal da força de trabalho da Fundação. Este número evidencia a continuidade e a permanência de profissionais na estrutura, o que favorece a estabilidade institucional.

No âmbito dos cargos de gestão e assessoramento, a FESP conta com **10 servidores comissionados e funções gratificadas**, evidenciando o apoio às funções técnicas e administrativas, bem como **04 contratos temporários**, voltados a atender as demandas administrativas de recepção da FESP.

O número de estagiários está com **6 estudantes** integrando a equipe e colaborando em atividades práticas, o que além de apoiar as rotinas institucionais, cumpre importante papel formativo.

Atualmente, **2 servidores** da FESP estão cedidos a outros órgãos: um com ônus para o órgão requisitante e outro com ônus para o órgão cedente, além de **01 servidor** em mandato classista. Por outro lado, **3 profissionais** estão cedidos de outros órgãos para a FESP, todos com ônus para o órgão requisitante.

Tabela 6 - Número de Servidores da FESP na Gestão

Cargo	Efetivo	Efetivo/ Cargo Comissionado ou Função Gratificada	Requisitado/ Comissionado /LIP	Contrato	Estagiário
ADMINISTRADOR	1	-	-	-	-
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	1	-	-	-	-
ANALISTA EDUCACIONAL - PSICÓLOGO	1	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - ASSISTENTE SOCIAL	-	1	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - ENFERMEIRO	5	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - FARMACÊUTICO/BIOQUÍMICO	2	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - MÉDICO	9	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - ODONTÓLOGO	4	-	-	-	-
ANALISTA EM SAÚDE - PSICÓLOGO	2	1	-	-	-

AUXILIAR EM SAÚDE - AUXILIAR ADMINISTRATIVO	-	1	-	-	-
EDUCADOR SOCIAL	-	-	1	-	-
NUTRICIONISTA	-	-	1	-	-
PROGRAMADOR DE COMPUTADOR	-	-	-	-	-
PSICÓLOGO	1	-	-	-	-
TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - APOIO ADMINISTRATIVO	1	-	-	-	-
TECNICO EM SAUDE - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	1	-	-	-
TECNICO EM SAUDE - ASSISTENTE DE SERVICOS EM SAUDE	2	3	-	4	-
TECNICO EM SAUDE - TECNICO EM ENFERMAGEM	-	1	1	-	-
ESTAGIÁRIO	-	-	-	-	6
ASSESSOR TÉCNICO - DAS 5	-	1	-	-	-
FISIOTERAPEUTA CEDIDO	-	1	-	-	-
TOTAL	30	10	3	4	6
	53				

Fonte: Prodata - Módulo Folha de Pagamento, setembro de 2025

No segundo quadrimestre de 2025, a FESP registrou **26 liberações de férias** para seus servidores, concentradas majoritariamente no mês de janeiro. Essa concentração se justifica pelo caráter educacional da instituição, uma vez que, nesse período, não há atividades educacionais em andamento, o que possibilita a organização das férias sem prejuízo às ações formativas.

Durante o mesmo período foram registrados 4 afastamentos por licença médica.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) no segundo quadrimestre de 2025 evidenciam não apenas o cumprimento dos dispositivos legais e planejamentos institucionais, mas também o fortalecimento do seu papel como referência regional em educação, pesquisa e inovação em saúde.

A execução orçamentária demonstrou responsabilidade e eficiência, assegurando que os recursos fossem integralmente aplicados em programas, projetos e bolsas que beneficiaram diretamente residentes, pesquisadores e profissionais do SUS. Esse movimento reafirma a importância da Fundação como elo entre a gestão pública, a formação profissional e as demandas concretas dos territórios.

No campo da formação e pesquisa, os resultados alcançados superaram metas previstas, como a qualificação de docentes vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, o acompanhamento pedagógico dos programas de residência e a regulação de projetos de pesquisa aplicados ao SUS. Essas iniciativas ampliaram a capacidade crítica, ética e técnica dos trabalhadores, promovendo impactos efetivos nos serviços de saúde da rede municipal.

Destaca-se ainda a criação e consolidação de novos núcleos, programas e fóruns temáticos, que aprofundaram o diálogo entre ensino, serviço e comunidade, reafirmando a centralidade da participação social, da diversidade e da inclusão como princípios estruturantes das práticas institucionais.

Nesse percurso, a FESP avançou também em processos estratégicos de fortalecimento institucional, como o pleito de credenciamento para oferta de cursos lato sensu e os investimentos em acessibilidade e infraestrutura. Tais medidas consolidam sua posição como

instituição comprometida com a qualidade formativa e a equidade no acesso ao ensino em saúde.

Por fim, este relatório confirma que a atuação da FESP vai além do cumprimento de metas: trata-se de uma prática educativa, científica e social que responde de forma integrada às necessidades do território, fortalece o SUS e projeta perspectivas de inovação para os próximos quadrimestres, mantendo o compromisso com a melhoria contínua da saúde pública de Palmas.

ANEXO I - Principais Portarias da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas publicadas no período

Portaria FESP nº 211, de 06 de maio de 2025 - Instituir Comissão responsável pelo processo de credenciamento da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.

Portaria Conjunta nº 001/2025/FESP/SEMUS, de 07 de agosto de 2025 - Institui o Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista (NATEA) no âmbito da Rede de Atenção à Saúde no município de Palmas

ANEXO II - Informações Adicionais do quadrimestre

Alteração da Estrutura Administrativa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

A. Estrutura Administrativa Anterior - 2024 - Cargos Comissionados e Funções Gratificadas

Nomenclatura	Qtd.	Vínculo
Presidente	4	NE
Gerente de Gestão	4	DAS-7
Chefe da Divisão de Finanças	4	FG
Chefe da Divisão de Administração	4	FG
Coordenador Geral da Escola de Saúde Pública	4	DAS-8
Chefe da Divisão de Pós Graduação	4	FG
Chefe da Divisão de Secretaria Acadêmica	4	FG
Chefe da Divisão de Ensino, Trabalho e Pesquisa	4	FG
Coordenador de Ações Estratégicas e Promoção à Saúde	4	DAS-8
Chefe da Divisão de Educação Popular	4	FG
Chefe da Divisão de Educação Permanente em Saúde	4	FG
Chefe da Divisão de Tecnologias Educacionais em Saúde	4	FG
TOTAL	12	

A. Nova Estrutura Administrativa 2025 - Cargos Comissionados e Funções Gratificadas

Nomenclatura	Qtd.	Vínculo
Presidente	1	NE
Gerente de Gestão	1	DAS - 5
Chefe de Divisão da Secretaria Acadêmica	1	FG
Chefe da Divisão Administrativa e Financeira	1	FG
Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas	1	FG
Chefe de Divisão de Seleção, Habilitação e Certificação em Educação na Saúde	1	FG
Gerente de Educação e Trabalho em Saúde	1	DAS - 5
Chefe de Divisão de Monitoramento e Avaliação da Educação no Trabalho em Saúde	1	FG
Chefe de Divisão de Educação e Trabalho em Saúde	1	FG
Chefe de Divisão de Educação Permanente em Saúde	1	FG
Chefe de Divisão de Pós-graduação e Pesquisa em Saúde Pública	1	FG
Chefe de Divisão de Educação Popular e Controle Social no SUS	1	FG
TOTAL	12	